

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO

Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia
Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia
Tresiba 100 unidades/ml FlexPen solução injetável em caneta pré-cheia
Tresiba 100 unidades/ml Penfill solução injetável em cartucho

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia

Uma caneta pré-cheia contém 300 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução.
1 ml de solução contém 100 unidades de insulina degludec* (equivalentes a 3,66 mg de insulina degludec).

Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia

Uma caneta pré-cheia contém 600 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução.
1 ml de solução contém 200 unidades de insulina degludec* (equivalentes a 7,32 mg de insulina degludec).

Tresiba 100 unidades/ml FlexPen solução injetável em caneta pré-cheia

Uma caneta pré-cheia contém 300 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução.
1 ml de solução contém 100 unidades de insulina degludec* (equivalentes a 3,66 mg de insulina degludec).

Tresiba 100 unidades/ml Penfill solução injetável em cartucho

Um cartucho contém 300 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução.
1 ml de solução contém 100 unidades de insulina degludec* (equivalentes a 3,66 mg de insulina degludec).

*Produzida em *Saccharomyces cerevisiae* por tecnologia de ADN recombinante.

Lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia
Solução injetável

Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia
Solução injetável

Tresiba 100 unidades/ml FlexPen solução injetável em caneta pré-cheia
Solução injetável

Tresiba 100 unidades/ml Penfill solução injetável em cartucho
Solução injetável

Solução límpida, incolor, neutra.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Indicações terapêuticas

Tratamento da diabetes mellitus em adultos, adolescentes e crianças a partir de 1 ano de idade.

4.2 Posologia e modo de administração

Posologia

Este medicamento é uma insulina basal para administração subcutânea uma vez por dia, a qualquer hora do dia, preferencialmente à mesma hora todos os dias.

A potência dos análogos de insulina, incluindo a insulina degludec, é expressa em unidades. Uma (1) unidade de insulina degludec corresponde a 1 unidade internacional de insulina humana, 1 unidade de insulina glargina (100 unidades/ml), ou 1 unidade de insulina detemir.

Nos doentes com diabetes mellitus tipo 2, este medicamento pode ser administrado isoladamente ou em qualquer associação com medicamentos antidiabéticos orais, agonistas dos recetores GLP-1 e insulina em bólus (ver secção 5.1).

No caso de diabetes mellitus tipo 1, Tresiba tem de ser associado à insulina de ação curta/rápida, de modo a suprir as necessidades de insulina às refeições.

A administração de Tresiba deve ser efetuada de acordo com as necessidades individuais do doente. É recomendado otimizar o controlo glicémico através do ajuste das doses com base na glicose plasmática em jejum.

Pode ser necessário um ajuste da dose se os doentes aumentarem a atividade física, alterarem a sua dieta habitual ou durante uma doença concomitante.

Tresiba 100 unidades/ml e Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia

Tresiba está disponível em duas concentrações. Em ambas, a dose necessária é marcada em unidades. Contudo, os aumentos de dose diferem entre as duas concentrações do medicamento.

- Com Tresiba 100 unidades/ml, pode administrar-se uma dose de 1–80 unidades por injeção, com aumentos de 1 unidade.
- Com Tresiba 200 unidades/ml, pode administrar-se uma dose de 2–160 unidades por injeção, com aumentos de 2 unidades. A dose é fornecida em metade do volume das insulinas basais de 100 unidades/ml.

O seletor de dose mostra o número de unidades, independentemente da concentração, e **não** deve ser efetuada qualquer conversão de dose ao transferir o doente para uma nova concentração.

Tresiba 100 unidades/ml FlexPen solução injetável em caneta pré-cheia

- Com Tresiba 100 unidades/ml, pode administrar-se uma dose de 1–60 unidades por injeção, com aumentos de 1 unidade.

Flexibilidade da hora de administração

Nos casos em que não seja possível a administração à mesma hora do dia, Tresiba permite flexibilidade na hora de administração da insulina (ver secção 5.1). É necessário garantir sempre um mínimo de 8 horas entre injeções. Não existe experiência clínica em crianças e adolescentes relativamente à flexibilidade da hora de administração de Tresiba.

Os doentes que se esqueçam de administrar uma dose são aconselhados a tomá-la logo que se apercebam de tal e a retomarem, posteriormente, a sua posologia habitual de uma vez por dia.

Início da terapêutica

Doentes com diabetes mellitus tipo 2

A dose diária inicial recomendada é de 10 unidades, seguida de ajustes da posologia a nível individual.

Doentes com diabetes mellitus tipo 1

Tresiba deve ser utilizado uma vez por dia com insulina prandial e requer ajustes subsequentes da posologia a nível individual.

Transferência de outras insulinas

Recomenda-se uma monitorização cuidadosa da glicose durante a transferência e nas semanas seguintes de utilização. Poderá ser necessário ajustar as doses e a hora de administração de insulinas de ação rápida ou de ação curta simultâneas ou de outros tratamentos antidiabéticos concomitantes.

Doentes com diabetes mellitus tipo 2

Nos doentes com diabetes tipo 2 que administram uma vez por dia insulina basal, basal-bólus, pré-misturada ou misturada pelo doente, a alteração de insulina basal para Tresiba pode ser efetuada unidade a unidade com base na dose de insulina basal anterior, seguindo-se os ajustes da posologia a nível individual.

Deve ser considerada uma redução de 20% na dose com base na dose de insulina basal anterior, seguida de ajustes individuais na dose, aquando

- da transferência de insulina basal duas vezes por dia para Tresiba
- da transferência de insulina glargina (300 unidades/ml) para Tresiba

Doentes com diabetes mellitus tipo 1

Nos doentes com diabetes tipo 1, deve ser considerada uma redução de 20% na dose com base na dose de insulina basal anterior ou um componente basal num regime de perfusão subcutânea contínua de insulina, com ajustes subsequentes da posologia a nível individual tendo em conta a resposta glicémica.

Utilização de Tresiba em combinação com agonistas dos recetores GLP-1 em doentes com diabetes mellitus tipo 2

Quando Tresiba é adicionado a agonistas dos recetores GLP-1, a dose inicial diária recomendada é de 10 unidades, seguida de ajustes de dose individuais.

Quando os agonistas dos recetores GLP-1 são adicionados a Tresiba, é recomendada a redução da dose de Tresiba em 20%, para minimizar o risco de hipoglicemia. Posteriormente, a dose deverá ser ajustada individualmente.

Populações especiais

Idosos (≥ 65 anos)

Tresiba pode ser utilizado em idosos. Deverá intensificar-se a monitorização da glicose e ajustar-se a dose de insulina a nível individual (ver secção 5.2).

Compromisso renal e hepático

Tresiba pode ser utilizado nos doentes com compromisso renal e hepático. Deverá intensificar-se a monitorização da glicose e ajustar-se a dose de insulina a nível individual (ver secção 5.2).

População pediátrica

Tresiba pode ser utilizado em adolescentes e crianças a partir de 1 ano de idade (ver secção 5.1). Aquando da transferência da insulina basal para Tresiba, deve ser considerada a redução da dose de insulina basal e em bolus a nível individual, de forma a minimizar o risco de hipoglicemia (ver secção 4.4).

Modo de administração

Para administração somente por via subcutânea.

Tresiba não pode ser administrado por via intravenosa, uma vez que pode originar uma hipoglicemia grave.

Este medicamento não pode ser administrado por via intramuscular, uma vez que pode alterar a absorção.

Este medicamento não pode ser utilizado em bombas de perfusão de insulina.

Tresiba não pode ser retirado do cartucho da caneta pré-cheia para uma seringa (ver secção 4.4).

Tresiba é administrado por via subcutânea através de injeção na coxa, na parte superior do braço ou na parede abdominal. Os locais de injeção deverão ser sempre alternados dentro da mesma região a fim de reduzir o risco de lipodistrofia e amiloidose cutânea (ver secções 4.4 e 4.8).

Os doentes devem ser instruídos no sentido de utilizarem sempre uma agulha nova. A reutilização de agulhas nas canetas de administração de insulina aumenta o risco de entupimento das agulhas, o que pode causar uma subdosagem ou uma sobredosagem. Na eventualidade de entupimento das agulhas, os doentes devem seguir as instruções descritas nas instruções de utilização que acompanham o folheto informativo (ver secção 6.6).

Tresiba 100 unidades/ml e Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia
Tresiba é fornecido numa caneta pré-cheia concebida para ser utilizada com as agulhas para injeção NovoFine ou NovoTwist.

- A caneta pré-cheia de 100 unidades/ml administra 1–80 unidades com aumentos de 1 unidade.
- A caneta pré-cheia de 200 unidades/ml administra 2–160 unidades com aumentos de 2 unidades.

Tresiba 100 unidades/ml Penfill solução injetável em cartucho

Tresiba é fornecido num cartucho concebido para ser utilizado com os sistemas de administração de insulina da Novo Nordisk e com as agulhas para injeção NovoFine ou NovoTwist.

Tresiba 100 unidades/ml FlexPen solução injetável em caneta pré-cheia

Tresiba é fornecido numa caneta pré-cheia concebida para ser utilizada com as agulhas para injeção NovoFine ou NovoTwist. Tresiba FlexPen administra 1–60 unidades com aumentos de 1 unidade.

4.3 Contraindicações

Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes mencionados na secção 6.1.

4.4 Advertências e precauções especiais de utilização

Hipoglicemia

A omissão de uma refeição ou a realização de exercício físico vigoroso não planeado podem conduzir a hipoglicemia.

Pode ocorrer um episódio de hipoglicemia se a dose de insulina for demasiado elevada em relação às necessidades de insulina (ver secções 4.5, 4.8 e 4.9).

Nas crianças deve haver o cuidado de conciliar as doses de insulina (especialmente em regimes basal bolus) com a ingestão de comida e as atividades físicas, de forma a minimizar o risco de hipoglicemia. Os doentes que registam uma melhoria significativa no controlo da glicemia (por exemplo pela terapêutica intensiva de insulina) podem sentir uma mudança nos sintomas habituais de aviso de hipoglicemia, pelo que têm de ser devidamente prevenidos. Os sintomas de aviso habituais podem desaparecer em doentes com diabetes de longa duração.

As doenças concomitantes, especialmente infeções e estados febris, normalmente aumentam as necessidades de insulina do doente. As doenças concomitantes do rim, fígado ou que afetem as glândulas suprarrenais, pituitária ou tiróidea, podem requerer alterações da dose de insulina.

Tal como acontece com outras insulinas basais, o efeito prolongado de Tresiba poderá retardar a recuperação de um episódio de hipoglicemia.

Hiperglicemia

É recomendada a administração de insulina de ação rápida em episódios de hiperglicemia grave.

Uma dose inadequada e/ou a descontinuação do tratamento, em doentes que necessitem de insulina, pode conduzir a hiperglicemia e cetoacidose diabética. Além disso, as doenças concomitantes, especialmente as infeções, podem conduzir a hiperglicemia e, conseqüentemente, aumentar as necessidades de insulina.

Habitualmente, os primeiros sintomas de hiperglicemia surgem de forma gradual, ao longo de um período de horas ou dias. Incluem sede, aumento da frequência urinária, náuseas, vômitos, sonolência, pele seca com vermelhidão, boca seca, perda de apetite, bem como hálito cetónico. Na diabetes mellitus tipo 1, os episódios hiperglicémicos não tratados podem conduzir, eventualmente, a uma cetoacidose diabética, que é potencialmente letal.

Transferência de outras insulinas

A transferência de um doente para outro tipo, marca ou fabricante de insulina tem de ser efetuada sob supervisão médica e pode resultar numa necessidade de alteração da posologia.

Afeções dos tecidos cutâneos e subcutâneos

Os doentes devem ser instruídos a realizar a troca constante do local de injeção para reduzir o risco de desenvolvimento de lipodistrofia e amiloidose cutânea. Existe um potencial risco de atraso na absorção de insulina e de agravamento do controlo glicémico após a administração de injeções de insulina em locais com estas reações. Foi notificado que uma alteração súbita no local de injeção para uma área não afetada resulta em hipoglicemia. Recomenda-se a monitorização da glicemia após a alteração do local da injeção de uma área afetada para uma área não afetada, podendo ser considerado o ajuste da dose dos medicamentos antidiabéticos.

Associação de pioglitazona com insulinas

Foram comunicados casos de insuficiência cardíaca quando a pioglitazona foi utilizada em associação com a insulina, especialmente em doentes com fatores de risco de desenvolvimento de insuficiência cardíaca. Esta situação deverá ser tida em conta quando o tratamento com a associação de pioglitazona com Tresiba for considerado. Se esta associação for utilizada, os doentes devem ser vigiados relativamente a sinais e sintomas de insuficiência cardíaca, aumento de peso e edema. A pioglitazona deve ser descontinuada caso ocorra qualquer deterioração dos sintomas cardíacos.

Distúrbios oculares

A intensificação da terapêutica com insulina com uma melhoria súbita do controlo glicémico pode estar associada a um agravamento temporário da retinopatia diabética, ao passo que o bom controlo glicémico prolongado diminui o risco de progressão da retinopatia diabética.

Evitar erros na utilização do medicamento

Os doentes devem receber instruções no sentido de verificar sempre o rótulo da insulina antes de cada injeção, de modo a evitar trocas acidentais entre as duas concentrações de Tresiba e outras insulinas.

Os doentes devem verificar visualmente as unidades marcadas no marcador de doses da caneta. Assim, os doentes que se autoinjetam devem poder ver o marcador de doses na caneta. Os doentes invisuais ou com alterações da visão devem receber instruções no sentido de obter sempre ajuda/assistência de outra pessoa que não tenha problemas de visão e saiba utilizar o sistema de administração de insulina.

Para evitar erros de dose e uma potencial sobredosagem, os doentes e os profissionais de saúde nunca devem utilizar uma seringa para retirar o medicamento do cartucho da caneta pré-cheia.

Na eventualidade de entupimento das agulhas, os doentes devem seguir as instruções descritas nas instruções de utilização que acompanham o folheto informativo (ver secção 6.6).

Anticorpos contra a insulina

A administração de insulina pode causar a formação de anticorpos. Em casos raros, a presença destes anticorpos contra a insulina pode originar a necessidade de um ajuste da dose, de forma a corrigir a tendência para hiper ou hipoglicemia.

Sódio

Este medicamento contém menos de 1 mmol de sódio (23 mg) por dose, ou seja, é basicamente 'isento de sódio'.

Rastreabilidade

De modo a melhorar a rastreabilidade dos medicamentos biológicos, o nome e o número de lote do medicamento administrado devem ser registados de forma clara.

4.5 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Sabe-se que existem alguns medicamentos que podem interagir com o metabolismo da glicose.

As seguintes substâncias podem reduzir as necessidades de insulina

Antidiabéticos orais, agonistas de recetores GLP-1, inibidores da monoaminoxidase (IMAOs), bloqueadores beta, inibidores da enzima de conversão da angiotensina (IECAs), salicilatos, esteroides anabolizantes e sulfonamidas.

As seguintes substâncias podem aumentar as necessidades de insulina

Contracetivos orais, tiazidas, glucocorticoides, hormonas da tiroide, simpaticomiméticos, hormona do crescimento e danazol.

Os bloqueadores beta podem ocultar os sintomas de hipoglicemia.

O octreótido/lanreótido podem ou aumentar ou reduzir as necessidades de insulina.

O álcool pode intensificar ou reduzir o efeito hipoglicémico da insulina.

4.6 Fertilidade, gravidez e aleitamento

Gravidez

A utilização de Tresiba em mulheres grávidas com diabetes foi investigada num ensaio clínico com intervenção (ver secção 5.1). Uma quantidade moderada de dados de ensaios clínicos e pós-comercialização em mulheres grávidas (mais de 400 gravidezes expostas) indicam ausência de malformações ou toxicidade fetal/neonatal. Os estudos de reprodução em animais não revelaram qualquer diferença entre a insulina degludec e a insulina humana no que se refere à embriotoxicidade e à teratogenicidade.

O tratamento com Tresiba pode ser considerado durante a gravidez, se clinicamente necessário.

Em geral, recomenda-se uma intensificação do controlo da glicemia e da monitorização das mulheres grávidas que sofrem de diabetes durante o período da gravidez, bem como das mulheres que tencionam engravidar. As necessidades de insulina geralmente diminuem durante o primeiro trimestre, aumentando no segundo e terceiro trimestres. De um modo geral, após o parto, as necessidades de insulina voltam rapidamente aos valores pré-gravidez. Recomenda-se a monitorização cuidadosa do controlo da glicemia e o ajuste da dose de insulina numa base individual.

Amamentação

Não existe experiência clínica com Tresiba durante a amamentação. Em ratos, a insulina degludec foi excretada no leite; a concentração no leite foi inferior à concentração no plasma.

Desconhece-se se a insulina degludec é excretada no leite humano. Não são esperados quaisquer efeitos metabólicos sobre os recém-nascidos/lactentes amamentados.

Fertilidade

Os estudos de reprodução em animais com insulina degludec não revelaram quaisquer efeitos nefastos no que respeita à fertilidade.

4.7 Efeitos sobre a capacidade de conduzir e utilizar máquinas

Este medicamento tem um efeito nulo ou desprezável sobre a capacidade de conduzir e utilizar máquinas. Contudo, a capacidade de concentração e de reação do doente pode diminuir como resultado da hipoglicemia. Este facto pode constituir um fator de risco em situações nas quais estas capacidades sejam de especial importância (por exemplo, condução de automóveis ou utilização de máquinas).

É necessário aconselhar os doentes a tomarem precauções, de modo a evitarem a hipoglicemia durante a condução. Este facto é particularmente importante nos doentes que têm uma percepção reduzida ou inexistente dos sinais de aviso de hipoglicemia, ou que sofrem de hipoglicemias frequentes. Nestas circunstâncias, deverá refletir-se se é aconselhável a condução.

4.8 Efeitos indesejáveis

Resumo do perfil de segurança

A reação adversa notificada mais frequentemente durante o tratamento é a hipoglicemia (ver secção ‘Descrição de reações adversas selecionadas’ abaixo).

Lista tabelada das reações adversas

As reações adversas descritas abaixo baseiam-se em dados de ensaios clínicos e são classificadas de acordo com as Classes de Sistemas de Órgãos segundo o MedDRA. As categorias de frequência são definidas de acordo com a seguinte convenção: Muito frequentes ($\geq 1/10$); frequentes ($\geq 1/100$ a $< 1/10$); pouco frequentes ($\geq 1/1000$ a $< 1/100$); raras ($\geq 1/10\ 000$ a $< 1/1000$); muito raras ($< 1/10\ 000$) e desconhecido (não pode ser calculado a partir dos dados disponíveis).

Classes de Sistemas de Órgãos	Frequência	Reação Adversa
Doenças do sistema imunitário	Raras	Hipersensibilidade Urticária
Doenças do metabolismo e da nutrição	Muito frequentes	Hipoglicemia
Afeções dos tecidos cutâneos e subcutâneos	Pouco frequentes	Lipodistrofia
	Desconhecida	Amiloidose cutânea [†]
Perturbações gerais e alterações no local de administração	Frequentes	Reações no local de injeção
	Pouco frequentes	Edema periférico

[†] RAM proveniente da pós-comercialização.

Descrição de reações adversas selecionadas

Doenças do sistema imunitário

Com as preparações de insulina, podem ocorrer reações alérgicas. As reações alérgicas de tipo imediato à própria insulina ou aos excipientes acarretam um potencial risco de vida.

Com Tresiba, foi comunicada a ocorrência rara de hipersensibilidade (manifestada através de tumefação da língua e lábios, diarreia, náuseas, cansaço e prurido) e urticária.

Hipoglicemia

Pode ocorrer hipoglicemia se a dose de insulina for superior à dose que é necessária. A hipoglicemia grave pode conduzir a inconsciência e/ou convulsões, podendo resultar em lesões temporárias ou permanentes da função cerebral ou mesmo morte. Normalmente, os sintomas de hipoglicemia ocorrem subitamente. Podem incluir suores frios, pele pálida e fria, fadiga, nervosismo ou tremores, ansiedade, sensação invulgar de cansaço ou fraqueza, confusão, dificuldade de concentração, sonolência, fome excessiva, alterações na visão, cefaleias, náuseas e palpitações.

Afeções dos tecidos cutâneos e subcutâneos

Podem desenvolver-se lipodistrofia (incluindo lipohipertrofia, lipoatrofia) e amiloidose cutânea no local da injeção, atrasando a absorção local de insulina. A troca constante do local da injeção na

respetiva área de aplicação pode contribuir para atenuar ou prevenir estas reações (ver secção 4.4).

Reações no local da injeção

Ocorreram reações no local da injeção (incluindo hematoma no local da injeção, dor, hemorragia, eritema, nódulos, tumefação, descoloração, prurido, ardor e massa no local de injeção) nos doentes tratados com Tresiba. Estas reações são habitualmente ligeiras e transitórias e, normalmente, desaparecem com a continuação do tratamento.

População pediátrica

Tresiba foi administrado a crianças e adolescentes com idade até 18 anos para investigação das propriedades farmacocinéticas (ver secção 5.2). A segurança e eficácia foram demonstradas num ensaio a longo prazo em crianças com idades entre 1 e menos de 18 anos. A frequência, tipo e gravidade das reações adversas na população pediátrica não indicam diferenças relativamente à experiência existente na generalidade da população com diabetes (ver secção 5.1).

Outras populações especiais

Com base nos resultados dos ensaios clínicos, a frequência, tipo e gravidade das reações adversas observadas nos idosos e nos doentes com compromisso renal ou hepático não indicam quaisquer diferenças relativamente à maior experiência de utilização na população geral.

Notificação de suspeitas de reações adversas

A notificação de suspeitas de reações adversas após a autorização do medicamento é importante, uma vez que permite uma monitorização contínua da relação benefício-risco do medicamento. Pede-se aos profissionais de saúde que notifiquem quaisquer suspeitas de reações adversas através do sistema nacional de notificação mencionado no [Apêndice V](#).

4.9 Sobredosagem

Não é possível definir uma sobredosagem específica de insulina. Contudo, pode desenvolver-se uma hipoglicemia em estádios sequenciais se forem administradas ao doente doses de insulina superiores às necessárias:

- Episódios ligeiros de hipoglicemia podem ser tratados por administração oral de glicose ou outros produtos que contenham açúcar. Assim, recomenda-se que o doente tenha sempre consigo produtos que contenham glicose.
- Episódios graves de hipoglicemia, em que o doente não consegue tratar de si próprio, podem ser tratados com glucagom ou com glicose administrada por via intravenosa por um profissional de saúde. Deve ser administrada glicose por via intravenosa se o doente não responder ao glucagom dentro de 10 a 15 minutos. Depois do doente ter recuperado a consciência, recomenda-se a administração oral de hidratos de carbono como forma de prevenção de recaídas.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

Grupo farmacoterapêutico: Medicamentos usados na diabetes. Insulinas e análogos injetáveis, ação lenta. Código ATC: A10AE06.

Mecanismo de ação

A insulina degludec liga-se especificamente ao recetor de insulina humana e tem os mesmos efeitos farmacológicos da insulina humana.

O efeito de diminuição da glicose sanguínea provocado pela insulina deve-se à fácil assimilação da glicose após a ligação da insulina aos recetores das células adiposas e musculares e à inibição simultânea da libertação de glicose pelo fígado.

Efeitos farmacodinâmicos

Tresiba é uma insulina basal que forma multi-hexâmeros solúveis após injeção subcutânea, resultando num depósito a partir do qual a insulina degludec é absorvida contínua e lentamente pela circulação, originando um efeito uniforme e estável de diminuição da glicose de Tresiba (ver figura 1). Durante um período de 24 horas com o tratamento uma vez por dia, o efeito de diminuição da glicose de Tresiba, por oposição à insulina glargina, distribuiu-se uniformemente pelas primeiras e segundas 12 horas ($AUC_{GIR,0-12h,SS}/AUC_{GIR,total,SS} = 0,5$).

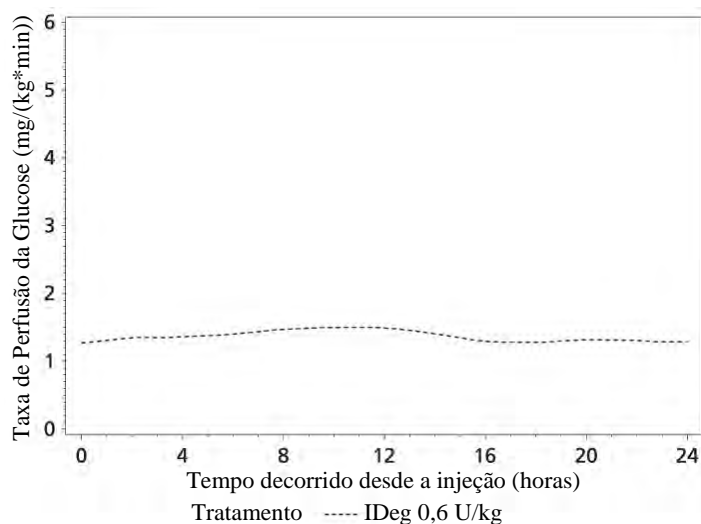


Figura 1

Perfis da taxa de perfusão da glicose, estado estacionário, consistente - Perfis médios 0-24 horas - IDeg 100 unidades/ml 0,6 unidades/kg - Ensaio 1987

A duração da ação de Tresiba é superior a 42 horas dentro dos limites da dose terapêutica.

O estado estacionário irá ocorrer 2–3 dias após a administração das doses.

A variabilidade dia a dia, expressa pelo coeficiente de variação, no efeito de diminuição da glicose durante um intervalo entre doses de 0-24 horas no estado estacionário ($AUC_{GIR,t,SS}$), é de 20% para a insulina degludec, a qual é significativamente inferior à da insulina glargina (100 unidades/ml).

O efeito total de diminuição da glicose com Tresiba aumenta em proporção linear ao aumento das doses.

O efeito total de diminuição da glicose é comparável para Tresiba 100 unidades/ml e 200 unidades/ml após administração das mesmas doses de ambos os medicamentos.

Não se registou qualquer diferença clinicamente relevante na farmacodinâmica deste medicamento entre doentes idosos e doentes adultos mais jovens.

Eficácia e segurança clínicas

Foram realizados 11 ensaios clínicos multinacionais com a duração de 26 semanas ou 52 semanas, controlados, abertos, aleatórios, paralelos, de terapêutica por objetivos, abrangendo 4.275 doentes (1.102 indivíduos com diabetes mellitus tipo 1 e 3.173 indivíduos com diabetes mellitus tipo 2) aos quais foi administrado Tresiba.

Nos ensaios sem ocultação, o efeito de Tresiba foi testado em doentes com diabetes mellitus tipo 1 (Quadro 2), em doentes nunca antes tratados com insulina (início da terapêutica com insulina na diabetes mellitus tipo 2, Quadro 3) e em doentes já tratados com insulina (intensificação da terapêutica

com insulina na diabetes mellitus tipo 2, Quadro 4), com horas de administração fixas e flexíveis (Quadro 5), e não se confirmou inferioridade na redução da HbA_{1c} desde o início até à conclusão do ensaio, em todos os ensaios face a todos os medicamentos comparadores (insulina detemir e insulina glargina (100 unidades/ml). As melhorias na HbA_{1c} não foram inferiores comparativamente a outras insulinas, mas, no que diz respeito à sitagliptina, Tresiba foi mesmo, em termos estatísticos, significativamente superior na redução da HbA_{1c} (Quadro 4).

Numa meta-análise planeada prospetivamente em sete ensaios sem ocultação de confirmação de terapêutica por objetivos, em doentes com diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2, Tresiba foi superior, uma vez que apresentou um menor número de episódios hipoglicémicos confirmados resultantes do tratamento (com um benefício na diabetes mellitus tipo 2, ver Quadro 1) e de episódios hipoglicémicos noturnos confirmados em comparação com a insulina glargina (100 unidades/ml) (administrada de acordo com a posologia aprovada). A redução na hipoglicemia foi conseguida com um nível médio de GPJ inferior com Tresiba em comparação com insulina glargina.

Quadro 1 Resultados da meta-análise de hipoglicemia

Razão de risco estimada (Insulina degludec/Insulina glargina)	Hipoglicemia confirmada ^a	
	Total	Noturna
Diabetes mellitus tipo 1 + tipo 2 (combinadas)	0,91*	0,74*
Período de manutenção ^b	0,84*	0,68*
Doentes geriátricos ≥65 anos	0,82	0,65*
Diabetes mellitus tipo 1	1,10	0,83
Período de manutenção ^b	1,02	0,75*
Diabetes mellitus tipo 2	0,83*	0,68*
Período de manutenção ^b	0,75*	0,62*
Apenas terapêutica basal em doentes nunca antes tratados com insulina	0,83*	0,64*

*Estatisticamente significativo ^a hipoglicemia confirmada foi definida como episódios confirmados por glicose plasmática < 3,1 mmol/l ou pela necessidade de assistência do doente por parte de terceiros. A hipoglicemia noturna confirmada foi definida como episódios ocorridos entre a meia-noite e as 6h da manhã. ^b Episódios a partir da semana 16.

Não se constatou qualquer desenvolvimento clinicamente relevante de anticorpos contra a insulina após o tratamento prolongado com Tresiba.

Quadro 2 Resultados dos ensaios clínicos sem ocultação referentes a diabetes mellitus tipo 1

	52 semanas de tratamento		26 semanas de tratamento	
	Tresiba ¹	Insulina glargina (100 unidades/ml) ¹	Tresiba ¹	Insulina detemir ¹
N.º	472	157	302	153
HbA_{1c} (%)				
Conclusão do ensaio	7,3	7,3	7,3	7,3
Varição média	-0,40	-0,39	-0,73	-0,65
	<i>Diferença: -0,01 [-0,14; 0,11]</i>		<i>Diferença: -0,09[-0,23;0,05]</i>	
GPJ (mmol/L)				
Conclusão do ensaio	7,8	8,3	7,3	8,9
Varição média	-1,27	-1,39	-2,60	-0,62
	<i>Diferença: -0,33 [-1,03; 0,36]</i>		<i>Diferença: -1,66 [-2,37; -0,95]</i>	
Taxa de hipoglicemia (por ano de exposição do doente)				
Grave	0,21	0,16	0,31	0,39
Confirmada ²	42,54	40,18	45,83	45,69
	<i>Razão: 1,07 [0,89;1,28]</i>		<i>Razão: 0,98 [0,80;1,20]</i>	
Noturna confirmada ²	4,41	5,86	4,14	5,93
	<i>Razão: 0,75 [0,59;0,96]</i>		<i>Razão: 0,66 [0,49;0,88]</i>	

¹ Regime uma vez por dia + insulina aspártico para suprir as necessidades de insulina às refeições.

² A hipoglicemia confirmada foi definida como episódios confirmados por glicose plasmática < 3,1 mmol/l ou pela necessidade de assistência do doente por parte de terceiros. A hipoglicemia noturna confirmada foi definida como episódios ocorridos entre a meia-noite e as 6h da manhã.

Quadro 3 Resultados dos ensaios clínicos sem ocultação referentes a diabetes mellitus tipo 2 nunca antes tratada com insulina (início da terapêutica com insulina)

	52 semanas de tratamento		26 semanas de tratamento	
	Tresiba ¹	Insulina glargina (100 unidades/ml) ¹	Tresiba ¹	Insulina glargina (100 unidades/ml) ¹
N.º	773	257	228	229
HbA_{1c} (%)				
Conclusão do ensaio	7,1	7,0	7,0	6,9
Varição média	-1,06	-1,19	-1,30	-1,32
	<i>Diferença: 0,09 [-0,04; 0,22]</i>		<i>Diferença: 0,04 [-0,11; 0,19]</i>	
GPJ (mmol/L)				
Conclusão do ensaio	5,9	6,4	5,9	6,3
Varição média	-3,76	-3,30	-3,70	-3,38
	<i>Diferença: -0,43 [-0,74; -0,13]</i>		<i>Diferença: -0,42 [-0,78; -0,06]</i>	
Taxa de hipoglicemia (por ano de exposição do doente)				
Grave	0	0,02	0	0
Confirmada ²	1,52	1,85	1,22	1,42
	<i>Razão: 0,82 [0,64; 1,04]</i>		<i>Razão: 0,86 [0,58; 1,28]</i>	
Noturna confirmada ²	0,25	0,39	0,18	0,28
	<i>Razão: 0,64 [0,42; 0,98]</i>		<i>Razão: 0,64 [0,30; 1,37]</i>	

¹ Regime uma vez por dia + metformina ± inibidor DPP-IV.

² A hipoglicemia confirmada foi definida como episódios confirmados por glicose plasmática < 3,1 mmol/l ou pela necessidade de assistência do doente por parte de terceiros. A hipoglicemia noturna confirmada foi definida como episódios ocorridos entre a meia-noite e as 6h da manhã.

Quadro 4 Resultados dos ensaios clínicos sem ocultação referentes a diabetes mellitus tipo 2: esquerda – doentes já tratados com insulina, direita – doentes nunca antes tratados com insulina

	52 semanas de tratamento		26 semanas de tratamento	
	Tresiba ¹	Insulina glargina (100 unidades/ml) ¹	Tresiba ²	Sitagliptina ²
N.º	744	248	225	222
HbA_{1c} (%)				
Conclusão do ensaio	7,1	7,1	7,2	7,7
Varição média	-1,17	-1,29	-1,56	-1,22
	<i>Diferença: 0,08 [-0,05; 0,21]</i>		<i>Diferença: -0,43 [-0,61; -0,24]</i>	
GPJ (mmol/L)				
Conclusão do ensaio	6,8	7,1	6,2	8,5
Varição média	-2,44	-2,14	-3,22	-1,39
	<i>Diferença: -0,29 [-0,65; 0,06]</i>		<i>Diferença: -2,17 [-2,59; -1,74]</i>	
Taxa de hipoglicemia (por ano de exposição do doente)				
Hipoglicemia grave	0,06	0,05	0,01	0
Confirmada ³	11,09	13,63	3,07	1,26
	<i>Razão: 0,82 [0,69; 0,99]</i>		<i>Razão: 3,81 [2,40; 6,05]</i>	
Noturna confirmada ³	1,39	1,84	0,52	0,30
	<i>Razão: 0,75 [0,58; 0,99]</i>		<i>Razão: 1,93 [0,90; 4,10]</i>	

¹ Regime uma vez por dia + insulina aspártico para suprir as necessidades de insulina às refeições ± metformina ± pioglitazona

² Regime uma vez por dia ± metformina SU/glinida ± pioglitazona

³ A hipoglicemia confirmada foi definida como episódios confirmados por glicose plasmática < 3,1 mmol/l ou pela necessidade de assistência do doente por parte de terceiros. A hipoglicemia noturna confirmada foi definida como episódios ocorridos entre a meia-noite e as 6h da manhã.

Quadro 5 Resultados de um ensaio clínico sem ocultação com uma posologia flexível de Tresiba na diabetes mellitus tipo 2

	26 semanas de tratamento		
	Tresiba ¹	Tresiba Flex ²	Insulina glargina (100 unidades/ml) ³
N	228	229	230
HbA_{1c} (%)			
Conclusão do ensaio	7,3	7,2	7,1
Variação média	-1,07	-1,28	-1,26
	<i>Diferença: -0,13 [-0,29; 0,03]⁵</i>		<i>Diferença: 0,04 [-0,12; 0,20]</i>
FPG (mmol/L)			
Conclusão do ensaio	5,8	5,8	6,2
Variação média desde o início do estudo	-2,91	-3,15	-2,78
	<i>Diferença: -0,05 [-0,45; 0,35]⁵</i>		<i>Diferença: -0,42 [-0,82; -0,02]</i>
Taxa de hipoglicemia (por ano de exposição do doente)			
Grave	0,02	0,02	0,02
Confirmada ⁴	3,63	3,64	3,48
	<i>Razão: 1,10 [0,79; 1,52]⁶</i>		<i>Razão: 1,03 [0,75; 1,40]</i>
Noturna confirmada ⁴	0,56	0,63	0,75
	<i>Ratio: 1,18 [0,66; 2,12]⁶</i>		<i>Ratio: 0,77 [0,44; 1,35]</i>

1 Regime uma vez por dia (com a principal refeição noturna) + um ou dois dos seguintes medicamentos antidiabéticos orais: SU, metformina ou inibidor DPP-4.

2 Regime flexível de uma vez por dia (intervalos de aproximadamente 8-40 horas entre as doses) + um ou dois dos seguintes medicamentos antidiabéticos orais SU, metformina ou inibidor DPP-4.

3 Regime uma vez por dia + um ou dois dos seguintes medicamentos antidiabéticos orais: SU, metformina ou inibidor DPP-4.

4 A hipoglicemia confirmada foi definida como episódios confirmados por glicose plasmática <3,1 mmol/l ou pela necessidade de assistência do doente por parte de terceiros. A hipoglicemia noturna confirmada foi definida como episódios ocorridos entre a meia-noite e as 6h da manhã.

5 Diferença relativa a Tresiba Flex – Tresiba

6 Razão relativa a Tresiba Flex/Tresiba

Num ensaio clínico de 104 semanas, 57% dos doentes com diabetes tipo 2 tratados com Tresiba (insulina degludec) em combinação com metformina, alcançaram uma HbA_{1c} alvo <7%, e os restantes doentes continuaram num ensaio aberto de 26 semanas e foram aleatorizados para adicionar liraglutido ou uma dose única de insulina aspártico (com a refeição principal). No braço da insulina degludec + liraglutido, a dose de insulina foi reduzida em 20% para minimizar o risco de hipoglicemia. A adição de liraglutido resultou numa maior redução estatisticamente significativa da HbA_{1c} (-0,73% para o liraglutido vs -0,40% para o comparador, médias estimadas) e peso corporal (-3,03 vs 0,72 kg, médias estimadas). A taxa de episódios de hipoglicemia (por doente ano de exposição) foi significativamente mais baixa do ponto de vista estatístico com a adição de liraglutido, quando comparada com a adição de uma dose única de insulina aspártico (1,0 vs 8,15; razão: 0,13; 95% CI: 0,08 a 0,21).

Para além dos ensaios referidos, foram realizados dois ensaios de 64 semanas, controlados, com dupla ocultação, aleatorizados, cruzados, de terapêutica por objetivos, com pelo menos um fator de risco de hipoglicemia e com diabetes mellitus tipo 1 (501 doentes) ou com diabetes mellitus tipo 2 (721 doentes). Os doentes foram aleatorizados tanto para Tresiba como para insulina glargina (100 unidades/ml) com posterior cruzamento dos tratamentos. Os ensaios avaliaram a taxa de hipoglicemia após tratamento com Tresiba em comparação com insulina glargina (100 unidades/ml) (ver Quadro 6).

Quadro 6 Resultados dos ensaios clínicos com dupla ocultação, cruzados, em doentes com diabetes mellitus tipo 1 e diabetes mellitus tipo 2

	Diabetes mellitus tipo 1		Diabetes mellitus tipo 2	
	Tresiba ¹	Insulina glargina (100 unidades/ml) ¹	Tresiba ²	Insulina glargina (100 unidades/ml) ²
N	501		721	
HbA_{1c} (%)				

	Diabetes mellitus tipo 1		Diabetes mellitus tipo 2	
	Tresiba ¹	Insulina glargina (100 unidades/ml) ¹	Tresiba ²	Insulina glargina (100 unidades/ml) ²
N	501		721	
Início do estudo	7,6		7,6	
Conclusão do tratamento	6,9	6,9	7,1	7,0
GPJ (mmol/l)				
Início do estudo	9,4		7,6	
Conclusão do tratamento	7,5	8,4	6,0	6,1
Taxa de hipoglicemia grave³				
Período de manutenção ⁴	0,69	0,92	0,05	0,09
	<i>Razão: 0,65 [0,48; 0,89]</i>		<i>Razão: 0,54 [0,21; 1,42]</i>	
Taxa de hipoglicemia grave ou sintomática confirmada pela GS^{3,5}				
Período de manutenção ⁴	22,01	24,63	1,86	2,65
	<i>Razão: 0,89 [0,85; 0,94]</i>		<i>Razão: 0,70 [0,61; 0,80]</i>	
Taxa de hipoglicemia noturna grave ou sintomática confirmada pela GS^{3,5}				
Período de manutenção ⁴	2,77	4,29	0,55	0,94
	<i>Razão: 0,64 [0,56; 0,73]</i>		<i>Razão: 0,58 [0,46; 0,74]</i>	

¹ Num regime de uma vez por dia + insulina aspártico para satisfazer as necessidades de insulina às refeições

² Num regime de uma vez por dia + antidiabéticos orais (qualquer combinação de metformina, inibidor da dipeptidil peptidase-4, inibidor da alfa-glucosidase, tiazolidinedionas e inibidor do co-transportador de sódio e glicose 2.

³ Por ano de exposição por doente

⁴ Episódios a partir da semana 16 de cada período de tratamento

⁵ A hipoglicemia sintomática confirmada pela glicose sanguínea (GS) foi definida para os episódios confirmados por valores de glicose plasmática inferiores a 3,1 mmol/l, com sintomas de hipoglicemia. A hipoglicemia noturna confirmada foi definida para os episódios que ocorreram entre a meia noite e as 6 da manhã

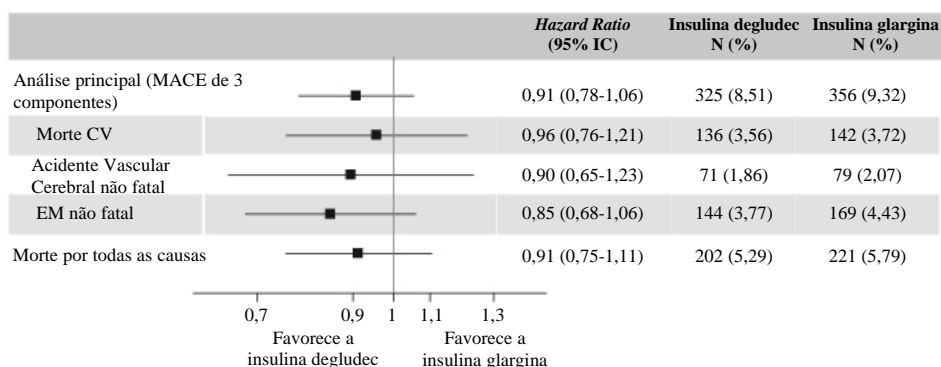
Avaliação cardiovascular

O DEVOTE foi um ensaio clínico aleatorizado, com dupla ocultação e orientado por acontecimentos, que teve uma duração média de 2 anos e que comparou a segurança cardiovascular de Tresiba versus a insulina glargina (100 unidades/ml) em 7.637 doentes com diabetes mellitus tipo 2 com elevado risco de acontecimentos cardiovasculares.

A principal análise foi o tempo desde a aleatorização até à primeira ocorrência de 3 componentes de acontecimentos cardiovasculares *major* (MACE), definidos como morte cardiovascular, enfarte do miocárdio não fatal ou acidente vascular cerebral não fatal. O ensaio foi desenhado como um ensaio de não inferioridade para excluir uma margem de risco pré-especificada de 1,3 para o *hazard ratio* dos MACE na comparação de Tresiba com a insulina glargina. Foi confirmada a segurança cardiovascular de Tresiba comparativamente à insulina glargina (Figura 2).

A segurança cardiovascular de Tresiba em comparação com a insulina glargina foi confirmada (HR 0,91 [0,78;1,06]) (Figura 2).

Os resultados da análise dos subgrupos (p.e. sexo, duração da diabetes, grupo de risco CV e tratamento prévio com insulina) foram alinhados com a análise primária.



N: Número de indivíduos com um primeiro acontecimento confirmado pelo CAA durante o ensaio. %: Percentagem de indivíduos com um primeiro acontecimento confirmado pelo CAA relativamente ao número de indivíduos aleatorizados. CAA: Comité de adjudicação de acontecimentos. CV: Cardiovascular. EM: Enfarte do miocárdio. IC: 95% intervalo de confiança.

Figura 2 Gráfico de Forest referente à análise do composto dos 3 componentes de MACE e endpoints cardiovasculares individuais no DEVOTE

No início do estudo, a HbA_{1c} foi de 8,4% em ambos os grupos de tratamento e 2 anos depois a HbA_{1c} foi de 7,5% em ambos os tratamentos com Tresiba e insulina glargina.

Tresiba obteve resultados superiores quando comparado com a insulina glargina no que diz respeito a taxas inferiores de episódios de hipoglicemia e uma proporção mais baixa de doentes que apresentaram hipoglicemia grave. A taxa de hipoglicemia noturna grave foi significativamente mais baixa com Tresiba quando comparado com a insulina glargina (Quadro 7).

Quadro 7 Resultados do DEVOTE

	Tresiba ¹	Insulina glargina (100 unidades/ml) ¹
N	3.818	3.819
Taxa de hipoglicemia (por doente num ano de exposição)		
Grave	3,70	6,25
	<i>Razão da taxa: 0,60 [0,48; 0,76]</i>	
Noturna Grave ²	0,65	1,40
	<i>Razão da taxa: 0,47 [0,31; 0,73]</i>	
Proporção de doentes com hipoglicemia (percentagem de doentes)		
Grave	4,9	6,6
	<i>Razão de probabilidade: 0,73 [0,60; 0,89]</i>	

¹ Em complemento ao tratamento padrão para a diabetes e doença cardiovascular

² A hipoglicemia noturna grave foi definida como episódios ocorridos entre a meia-noite e as 6h da manhã.

Gravidez

Tresiba foi estudado num ensaio clínico aberto, aleatorizado, controlado por substância ativa, no qual mulheres grávidas com diabetes mellitus tipo 1 foram tratadas num regime de tratamento basal-bólus com Tresiba (92 mulheres) ou insulina detemir (96 mulheres) como insulina basal, ambos em associação com insulina aspártico como insulina à hora das refeições (EXPECT).

Tresiba não foi inferior à insulina detemir, conforme medição da HbA_{1c} na última consulta de HbA_{1c} programada antes do parto, após a semana 16 de gestação. Além disso, não foi observada qualquer diferença entre os grupos de tratamento relativamente ao controlo glicémico (alterações na HbA_{1c}, GPJ e GPP) durante a gravidez.

Não foram observadas diferenças clinicamente relevantes entre Tresiba e insulina detemir no que diz respeito aos parâmetros de avaliação de segurança materna (hipoglicemia, parto pré-termo e acontecimentos adversos durante a gravidez). Foi notificada pré-eclâmpsia em 12 participantes tratadas com Tresiba (13,2%) e em 7 participantes (7,4%) que foram tratadas com insulina detemir. Foi notificada cesariana não programada em 23 participantes (25,3%) tratadas com Tresiba e em 15 participantes (16,0%) tratadas com insulina detemir. A maioria dos acontecimentos adversos notificados em ambos os grupos foram não graves, de intensidade ligeira, de associação improvável ao medicamento do ensaio e tiveram o resultado de "recuperado/resolvido". Não foram notificadas mortes

nas participantes aleatorizadas no ensaio.

Não foi notificada morte perinatal ou neonatal. Não foram observadas diferenças clinicamente relevantes entre Tresiba e insulina detemir no que diz respeito aos parâmetros de avaliação da gravidez (morte fetal prematura, presença de defeitos congénitos graves, hipoglicemia neonatal, mortalidade perinatal, mortalidade neonatal, macrossomia fetal, feto grande para a idade gestacional e acontecimentos adversos no lactente no período de 30 dias após o parto).

População pediátrica

A Agência Europeia de Medicamentos dispensou a obrigação de apresentação dos resultados dos estudos com Tresiba em:

- Recém-nascidos e bebés desde o nascimento até menos de 12 meses de idade com diabetes mellitus tipo 1 e crianças desde o nascimento até menos de 10 anos de idade com diabetes mellitus tipo 2, com base no facto de a doença ou condição à qual o medicamento específico se destina não ocorrer no subgrupo pediátrico especificado (ver secção 4.2 para informação sobre utilização pediátrica).

A eficácia e segurança de Tresiba foram estudadas num ensaio clínico 1:1, aleatorizado e controlado, em crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 durante um período de 26 semanas (n=350), seguido de um período de prolongamento de 26 semanas (n=280). O grupo de doentes no braço de Tresiba incluiu 43 crianças com idades de 1–5 anos, 70 crianças com idades de 6–11 anos e 61 adolescentes com idades de 12–17 anos. Tresiba administrado uma vez por dia demonstrou uma redução semelhante da HbA_{1c} na semana 52 e uma maior redução da GPJ desde o início do estudo *versus* o medicamento comparador insulina detemir administrada uma ou duas vezes ao dia. Este resultado foi conseguido com doses diárias de Tresiba 30% mais baixas comparativamente à insulina detemir. As taxas (episódios por doente ano de exposição) de hipoglicemia grave (definição *ISPAD*; 0,51 *vs* 0,33), hipoglicemia confirmada (57,71 *vs* 54,05) e hipoglicemia noturna confirmada (6,03 *vs* 7,60) foram comparáveis com Tresiba *vs* insulina detemir. Em ambos os braços de tratamento, as crianças com idades de 6–11 anos tiveram uma taxa de hipoglicemia confirmada numericamente mais alta do que os outros grupos etários. Foi observada uma taxa de hipoglicemia grave numericamente mais alta nas crianças com idades de 6–11 anos no braço de Tresiba. A taxa de episódios de hiperglicemia com cetose foi significativamente mais baixa com Tresiba *versus* a insulina detemir, 0,68 e 1,09, respetivamente. Não foram identificados problemas de segurança com Tresiba no que respeita a acontecimentos adversos e parâmetros de segurança padrão. O desenvolvimento de anticorpos foi esparso e não teve impacto clínico. Os dados de eficácia e segurança para os doentes adolescentes com diabetes mellitus tipo 2 foram extrapolados dos dados de doentes adolescentes e adultos com diabetes mellitus tipo 1 e doentes adultos com diabetes mellitus tipo 2. Os resultados apoiam a utilização de Tresiba em doentes adolescentes com diabetes mellitus tipo 2.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

Absorção

Após injeção subcutânea, formam-se multi-hexâmeros solúveis e estáveis, criando um depósito de insulina no tecido subcutâneo. Os monómeros de insulina degludec separam-se gradualmente dos multi-hexâmeros, proporcionando, assim, uma libertação lenta e contínua da insulina degludec na circulação.

A concentração sérica no estado estacionário é obtida após 2-3 dias de administração diária de Tresiba.

Durante um período de 24 horas com o tratamento uma vez por dia, a exposição à insulina degludec distribuiu-se uniformemente pelas primeiras e segundas 12 horas. A razão entre AUC_{IDeg,0-12h,SS} e AUC_{IDeg,τ,SS} foi de 0,5.

Distribuição

A afinidade da insulina degludec para a albumina sérica corresponde a uma ligação às proteínas plasmáticas > 99% no plasma humano.

Biotransformação

A degradação da insulina degludec é semelhante à da insulina humana; todos os metabolitos formados são inativos.

Eliminação

A semivida após a administração subcutânea de Tresiba é determinada pela taxa de absorção a partir do tecido subcutâneo. A semivida de Tresiba é de aproximadamente 25 horas, independentemente da dose.

Linearidade

Observou-se uma proporcionalidade da dose na exposição total após administração subcutânea dentro dos limites da dose terapêutica. Em comparação direta, os requisitos de bioequivalência são cumpridos para Tresiba 100 unidades/ml e Tresiba 200 unidades/ml (com base na $AUC_{IDeg,\tau,SS}$ e $C_{max, IDeg,SS}$).

Género

Não existe qualquer diferença nas propriedades farmacocinéticas deste medicamento no que respeita ao género.

Idosos, raça, compromisso renal e hepático

Não existe qualquer diferença na farmacocinética da insulina degludec entre idosos e doentes adultos mais jovens, entre raças ou entre indivíduos saudáveis e doentes com compromisso renal ou hepático.

População pediátrica

As propriedades farmacocinéticas da insulina degludec em crianças (1–11 anos) e adolescentes (12–18 anos) no estado estacionário foram comparáveis às observadas em adultos com diabetes mellitus tipo 1. A exposição total após uma única dose foi, no entanto, mais elevada nas crianças e adolescentes do que nos adultos com diabetes mellitus tipo 1.

5.3 Dados de segurança pré-clínica

Os dados não clínicos não revelam preocupações relativas à segurança para o ser humano, segundo estudos de farmacologia de segurança, toxicidade de dose repetida, potencial carcinogénico e toxicidade reprodutiva.

A taxa de mitogenicidade em relação ao potencial metabólico da insulina degludec é comparável à da insulina humana.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista dos excipientes

Glicerol
Metacresol
Fenol
Acetato de zinco
Ácido clorídrico (para ajuste do pH)
Hidróxido de sódio (para ajuste do pH)
Água para preparações injetáveis

6.2 Incompatibilidades

Este medicamento não pode ser misturado com outros medicamentos.

A adição de substâncias a Tresiba pode causar degradação da insulina degludec.

Tresiba não pode ser adicionado a líquidos para perfusão.

6.3 Prazo de validade

30 meses.

Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch/FlexPen solução injetável em caneta pré-cheia

Após a abertura inicial ou quando transportado como sobresselente, o medicamento pode ser conservado até um máximo de 8 semanas. Não conservar acima de 30°C. Pode ser conservado no frigorífico (2°C – 8°C). Manter a tampa colocada na caneta para proteger da luz.

Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia

Após a abertura inicial ou quando transportado como sobresselente, o medicamento pode ser conservado até um máximo de 8 semanas. Não conservar acima de 30°C. Pode ser conservado no frigorífico (2°C – 8°C). Manter a tampa colocada na caneta para proteger da luz.

Tresiba 100 unidades/ml Penfill solução injetável em cartucho

Após a abertura inicial ou quando transportado como sobresselente, o medicamento pode ser conservado até um máximo de 8 semanas. Não conservar acima de 30°C. Não refrigerar. Manter os cartuchos dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

6.4 Precauções especiais de conservação

Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch/FlexPen solução injetável em caneta pré-cheia

Antes da primeira utilização:

Conservar no frigorífico (2°C – 8°C). Não congelar.

Manter afastado do gerador de frio.

Manter a tampa colocada na caneta para a proteger da luz.

Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia

Antes da primeira utilização:

Conservar no frigorífico (2°C – 8°C). Não congelar.

Manter afastado do gerador de frio.

Manter a tampa colocada na caneta para a proteger da luz.

Tresiba 100 unidades/ml Penfill solução injetável em cartucho

Antes da primeira utilização:

Conservar no frigorífico (2°C – 8°C). Não congelar.

Manter afastado do gerador de frio.

Manter os cartuchos dentro da embalagem exterior para os proteger da luz.

Para informação sobre as condições de conservação do medicamento após a abertura inicial, ver secção 6.3.

6.5 Natureza e conteúdo do recipiente

Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia

3 ml de solução num cartucho (vidro tipo 1) com um êmbolo (halobutil) e uma membrana de borracha laminada (halobutil/polisopreno) contido numa caneta pré-cheia, multidose, descartável de polipropileno.

Embalagens com 1 (com ou sem agulhas), 5 (sem agulhas) e embalagem múltipla contendo 10 (2 embalagens de 5) (sem agulhas) canetas pré-cheias.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia

3 ml de solução num cartucho (vidro tipo 1) com um êmbolo (halobutil) e uma membrana de borracha

laminada (halobutil/polisopreno) contido numa caneta pré-cheia, multidose, descartável de polipropileno.

Embalagens com 1 (com ou sem agulhas), 2 (sem agulhas), 3 (sem agulhas), 5 (sem agulhas) e embalagem múltipla contendo 6 (2 embalagens de 3) (sem agulhas) canetas pré-cheias.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Tresiba 100 unidades/ml Penfill solução injetável em cartucho

3 ml de solução num cartucho (vidro tipo 1) com um êmbolo (halobutil) e uma membrana de borracha laminada (halobutil/polisopreno) numa embalagem de cartão.

Embalagens com 5 e 10 cartuchos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Tresiba 100 unidades/ml FlexPen solução injetável em caneta pré-cheia

3 ml de solução num cartucho (vidro tipo 1) com um êmbolo (halobutil) e uma membrana de borracha laminada (halobutil/polisopreno) contido numa caneta pré-cheia, multidose, descartável de polipropileno.

Embalagens com 5 canetas pré-cheias de 3 ml.

6.6 Precauções especiais de eliminação e manuseamento

Este medicamento destina-se exclusivamente a utilização individual. As canetas pré-cheias e os cartuchos não podem ser enchidos novamente.

Tresiba não pode ser utilizado se a solução não tiver um aspeto límpido e incolor.

Se Tresiba tiver sido congelado não pode ser utilizado.

Antes de cada utilização deve ser sempre colocada uma agulha nova. As agulhas não devem ser reutilizadas. O doente deverá eliminar a agulha após cada injeção.

Na eventualidade de entupimento das agulhas, os doentes devem seguir as instruções descritas nas instruções de utilização que acompanham o folheto informativo.

Quaisquer resíduos devem ser eliminados de acordo com as exigências locais.

Para instruções detalhadas de utilização, ver o folheto informativo.

Tresiba em caneta pré-cheia está disponível em duas dosagens. “Tresiba 100 unidades/ml” ou “Tresiba 200 unidades/ml” está marcado de forma clara no rótulo da caneta e na embalagem.

Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia

A embalagem e o rótulo de Tresiba 100 unidades/ml são verde claro.

A caneta pré-cheia foi concebida para ser utilizada com as agulhas para injeção NovoFine/NovoTwist até 8 mm de comprimento.

Administra 1–80 unidades com aumentos de 1 unidade. Devem ser seguidas as instruções pormenorizadas fornecidas com a caneta pré-cheia.

Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia

A embalagem e o rótulo de Tresiba 200 unidades/ml são verde escuro, com um retângulo vermelho a realçar a dosagem da formulação.

A caneta pré-cheia foi concebida para ser utilizada com as agulhas para injeção NovoFine/NovoTwist até 8 mm de comprimento.

Administra 2–160 unidades com aumentos de 2 unidades. Devem ser seguidas as instruções pormenorizadas fornecidas com a caneta pré-cheia.

Tresiba 100 unidades/ml Penfill solução injetável em cartucho

O cartucho foi concebido para ser utilizado com os sistemas de administração da Novo Nordisk (dispositivos duráveis para utilização repetida, não incluídos na embalagem) e com as agulhas para injeção NovoFine/NovoTwist até 8 mm de comprimento. Devem ser seguidas as instruções pormenorizadas fornecidas com o sistema de administração.

Tresiba 100 unidades/ml FlexPen solução injetável em caneta pré-cheia

A embalagem e o rótulo de Tresiba 100 unidades/ml são verde claro.

A caneta pré-cheia foi concebida para ser utilizada com as agulhas para injeção NovoFine/NovoTwist até 8 mm de comprimento.

Administra 1–60 unidades com aumentos de 1 unidade. Devem ser seguidas as instruções pormenorizadas fornecidas com a caneta pré-cheia.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Novo Nordisk A/S
Novo Allé
DK-2880 Bagsværd
Dinamarca

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia

EU/1/12/807/001
EU/1/12/807/002
EU/1/12/807/003
EU/1/12/807/004
EU/1/12/807/005

Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia

EU/1/12/807/009
EU/1/12/807/006
EU/1/12/807/010
EU/1/12/807/012
EU/1/12/807/013
EU/1/12/807/015
EU/1/12/807/016

Tresiba 100 unidades/ml FlexPen solução injetável em caneta pré-cheia

EU/1/12/807/017

Tresiba 100 unidades/ml Penfill solução injetável em cartucho

EU/1/12/807/007
EU/1/12/807/008

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Data da primeira autorização: 21 de janeiro de 2013

Data da última renovação: 21 de setembro de 2017

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos: <http://www.ema.europa.eu>.

ANEXO II

- A. FABRICANTES DA SUBSTÂNCIA ATIVA DE ORIGEM BIOLÓGICA E FABRICANTE RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE**
- B. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E UTILIZAÇÃO**
- C. OUTRAS CONDIÇÕES E REQUISITOS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**
- D. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO SEGURA E EFICAZ DO MEDICAMENTO**

A. FABRICANTES DA SUBSTÂNCIA ATIVA DE ORIGEM BIOLÓGICA E FABRICANTE RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE

Nome e endereço dos fabricantes da substância ativa de origem biológica

Novo Nordisk A/S
Hallas Allé
DK-4400 Kalundborg
Dinamarca

Novo Nordisk A/S
Novo Allé
DK-2880 Bagsværd
Dinamarca

Nome e endereço do fabricante responsável pela libertação do lote

Tresiba Penfill e Tresiba FlexTouch 200 unidades/ml

Novo Nordisk A/S
Novo Allé
DK-2880 Bagsværd
Dinamarca

Tresiba FlexPen e FlexTouch 100 unidades/ml

Novo Nordisk A/S
Novo Allé
DK-2880 Bagsværd
Dinamarca

Novo Nordisk Production SAS
45, Avenue d'Orléans
28000 Chartres
França

O folheto informativo que acompanha o medicamento tem de mencionar o nome e endereço do fabricante responsável pela libertação do lote em causa.

B. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E UTILIZAÇÃO

Medicamento sujeito a receita médica.

C. OUTRAS CONDIÇÕES E REQUISITOS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

• **Relatórios periódicos de segurança (RPS)**

Os requisitos para a apresentação de RPS para este medicamento estão estabelecidos na lista Europeia de datas de referência (lista EURD), tal como previsto nos termos do n.º 7 do artigo 107.º-C da Diretiva 2001/83/CE e quaisquer atualizações subsequentes publicadas no portal europeu de medicamentos.

D. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO SEGURA E EFICAZ DO MEDICAMENTO

• Plano de gestão do risco (PGR)

O Titular da AIM deve efetuar as atividades e as intervenções de farmacovigilância requeridas e detalhadas no PGR apresentado no Módulo 1.8.2. da autorização de introdução no mercado, e quaisquer atualizações subsequentes do PGR que sejam acordadas.

Deve ser apresentado um PGR atualizado

- A pedido da Agência Europeia de Medicamentos
- Sempre que o sistema de gestão do risco for modificado, especialmente como resultado da receção de nova informação que possa levar a alterações significativas no perfil benefício-risco ou como resultado de ter sido atingido um objetivo importante (farmacovigilância ou minimização do risco).

• Medidas adicionais de minimização do risco

Antes do lançamento, o Titular da AIM deverá fornecer um conjunto educacional dirigido a todos os médicos e enfermeiros que se espera que venham a estar envolvidos no tratamento e controlo de doentes diabéticos e a todos os farmacêuticos que se espera que venham a dispensar Tresiba.

O conjunto educacional visa aumentar a consciência para a introdução de uma nova dosagem de insulina no mercado Europeu e descrever as principais diferenças no *design* das embalagens e das canetas pré-cheias, com o objetivo de minimizar o risco de erros na utilização do medicamento e de troca entre as duas dosagens diferentes de Tresiba, bem como de outras insulinas.

O conjunto educacional deverá conter:

- Carta de comunicação aos Profissionais de Saúde, tal como descrito abaixo;
- Resumo das características do medicamento e folheto informativo;
- Poster para ser colocado em farmácias/centros de diabetes;
- Brochuras para os Doentes.

O Titular da AIM deverá assegurar que, antes de prescreverem ou dispensarem Tresiba, os profissionais de saúde são informados de que todos os doentes a quem seja prescrito Tresiba devem receber uma Brochura para o Doente e formação sobre a utilização correta da caneta pré-cheia.

O poster para as farmácias/centros de diabetes deverão conter os seguintes elementos-chave:

- Que Tresiba está disponível em duas dosagens;
- Principais diferenças no *design* das embalagens e das canetas pré-cheias;
- Assegurar que é mencionada a dosagem correta aquando da prescrição;
- Verificar sempre o rótulo da insulina antes da dispensa ao público, para assegurar que é dada a dosagem correta ao doente;
- Verificar sempre o rótulo da insulina antes de cada injeção, para evitar uma troca acidental entre as duas dosagens diferentes de Tresiba;
- Não utilizar fora da caneta pré-cheia (ex. seringas);
- Comunicar os erros na utilização do medicamento ou quaisquer efeitos indesejáveis.

A Brochura para o Doente deve conter os seguintes elementos-chave:

- Que Tresiba está disponível em duas dosagens;
- Principais diferenças no *design* das embalagens e das canetas pré-cheias;
- Verificar sempre o rótulo da insulina antes de cada injeção, para evitar uma troca acidental entre as duas dosagens diferentes de Tresiba;
- Os doentes invisuais ou com alterações da visão devem ser instruídos no sentido de obter sempre ajuda/assistência de outra pessoa com boa visão e que saiba utilizar o sistema de administração de insulina;
- Utilizar sempre o marcador de doses e o indicador de dose para selecionar a dose. Não contar os

- cliques da caneta para selecionar a dose;
- Verificar quantas unidades foram selecionadas antes de injetar a insulina;
- O marcador de doses mostra o número de unidades, independentemente da dosagem, não devendo ser feita qualquer conversão;
- Comunicar os erros na utilização do medicamento ou quaisquer efeitos indesejáveis.

O Titular da Autorização de Introdução no Mercado deverá acordar o texto final da Carta de comunicação aos Profissionais de Saúde e o teor da Brochura para o Doente, juntamente com um plano de comunicação, com a Autoridade Competente em cada estado Membro, antes da distribuição do conjunto educacional no Estado Membro.

ANEXO III
ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO**EMBALAGEM EXTERIOR (caneta pré-cheia com 100 unidades/ml (FlexTouch))****1. NOME DO MEDICAMENTO**

Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia
insulina degludec

2. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Uma caneta pré-cheia contém 300 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução
1 ml de solução contém 100 unidades de insulina degludec (equivalentes a 3,66 mg)

3. LISTA DOS EXCIPIENTES

Glicerol, metacresol, fenol, acetato de zinco, ácido clorídrico e hidróxido de sódio (para ajuste do pH)
e água para preparações injetáveis

4. FORMA FARMACÊUTICA E CONTEÚDO

Solução injetável (FlexTouch)

1 x 3 ml

1 x 3 ml + 7 agulhas NovoFine

1 x 3 ml + 7 agulhas NovoTwist

5 x 3 ml

5. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

As agulhas não estão incluídas

Consultar o folheto informativo antes de utilizar

Via subcutânea

6. ADVERTÊNCIA ESPECIAL DE QUE O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Manter fora da vista e do alcance das crianças

7. OUTRAS ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Utilizar somente se a solução tiver um aspeto límpido e incolor

Apenas para utilização individual

Não retirar a solução da caneta

8. PRAZO DE VALIDADE

VAL

Após a abertura inicial: Utilizar no prazo de 8 semanas

9. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar no frigorífico (2°C – 8°C)

Não congelar

Após a abertura inicial: Não conservar acima de 30°C. Pode ser conservado no frigorífico (2°C – 8°C).

Manter a tampa colocada na caneta para a proteger da luz

10. CUIDADOS ESPECIAIS QUANTO À ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSE MEDICAMENTO, SE APLICÁVEL

Eliminar a agulha em segurança após cada injeção

11. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Novo Nordisk A/S
Novo Allé
DK-2880 Bagsværd
Dinamarca

12. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/12/807/001 1 caneta de 3 ml
EU/1/12/807/002 1 caneta de 3 ml e 7 agulhas NovoFine
EU/1/12/807/003 1 caneta de 3 ml e 7 agulhas NovoTwist
EU/1/12/807/004 5 canetas de 3 ml

13. NÚMERO DO LOTE

Lote

14. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À DISPENSA AO PÚBLICO**15. INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO****16. INFORMAÇÃO EM BRAILLE**

Tresiba FlexTouch 100 unidades/ml

17. IDENTIFICADOR ÚNICO – CÓDIGO DE BARRAS 2D

Código de barras 2D com identificador único incluído.

18. IDENTIFICADOR ÚNICO – DADOS PARA LEITURA HUMANA

PC
SN
NN

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

RÓTULO DA CANETA (caneta pré-cheia com 100 unidades/ml (FlexTouch))

1. NOME DO MEDICAMENTO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch solução injetável
insulina degludec

2. MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Via SC

3. PRAZO DE VALIDADE

VAL

4. NÚMERO DO LOTE

Lote

5. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU UNIDADE

3 ml

6. OUTRAS

Novo Nordisk A/S

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO**RÓTULO DA EMBALAGEM MÚLTIPLA (caneta pré-cheia com 100 unidades/ml (FlexTouch))****1. NOME DO MEDICAMENTO**

Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia insulina degludec

2. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Uma caneta pré-cheia contém 300 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução
1 ml de solução contém 100 unidades de insulina degludec (equivalentes a 3,66 mg)

3. LISTA DOS EXCIPIENTES

Glicerol, metacresol, fenol, acetato de zinco, ácido clorídrico e hidróxido de sódio (para ajuste do pH) e água para preparações injetáveis

4. FORMA FARMACÊUTICA E CONTEÚDO

Solução injetável (FlexTouch)

Embalagem múltipla: 10 (2 embalagens de 5) canetas pré-cheias de 3 ml

5. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Consultar o folheto informativo antes de utilizar
Via subcutânea

6. ADVERTÊNCIA ESPECIAL DE QUE O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Manter fora da vista e do alcance das crianças

7. OUTRAS ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Utilizar somente se a solução tiver um aspeto límpido e incolor
Apenas para utilização individual
Não retirar a solução da caneta

8. PRAZO DE VALIDADE

VAL
Após a abertura inicial: Utilizar no prazo de 8 semanas

9. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar no frigorífico (2°C – 8°C)

Não congelar

Após a abertura inicial: Não conservar acima de 30°C. Pode ser conservado no frigorífico (2°C – 8°C).

Manter a tampa colocada na caneta para a proteger da luz

10. CUIDADOS ESPECIAIS QUANTO À ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSE MEDICAMENTO, SE APLICÁVEL

Eliminar a agulha em segurança após cada injeção

11. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Novo Nordisk A/S

Novo Allé

DK-2880 Bagsværd

Dinamarca

12. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/12/807/005 10 canetas de 3 ml

13. NÚMERO DO LOTE

Lote

14. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À DISPENSA AO PÚBLICO**15. INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO****16. INFORMAÇÃO EM BRAILLE**

Tresiba FlexTouch 100 unidades/ml

17. IDENTIFICADOR ÚNICO – CÓDIGO DE BARRAS 2D

Código de barras 2D com identificador único incluído.

18. IDENTIFICADOR ÚNICO – DADOS PARA LEITURA HUMANA

PC
SN
NN

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**CARTONAGEM DA EMBALAGEM MÚLTIPLA (caneta pré-cheia com 100 unidades/ml (FlexTouch))****1. NOME DO MEDICAMENTO**

Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia insulina degludec

2. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Uma caneta pré-cheia contém 300 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução
1 ml de solução contém 100 unidades de insulina degludec (equivalentes a 3,66 mg)

3. LISTA DOS EXCIPIENTES

Glicerol, metacresol, fenol, acetato de zinco, ácido clorídrico e hidróxido de sódio (para ajuste do pH) e água para preparações injetáveis

4. FORMA FARMACÊUTICA E CONTEÚDO

Solução injetável (FlexTouch)

5 x 3 ml. Componente de uma embalagem múltipla, não pode ser vendido separadamente

5. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Consultar o folheto informativo antes de utilizar
Via subcutânea

6. ADVERTÊNCIA ESPECIAL DE QUE O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Manter fora da vista e do alcance das crianças

7. OUTRAS ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Utilizar somente se a solução tiver um aspeto límpido e incolor
Apenas para utilização individual
Não retirar a solução da caneta

8. PRAZO DE VALIDADE

VAL
Após a abertura inicial: Utilizar no prazo de 8 semanas

9. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar no frigorífico (2°C – 8°C)

Não congelar

Após a abertura inicial: Não conservar acima de 30°C. Pode ser conservado no frigorífico (2°C – 8°C).

Manter a tampa colocada na caneta para a proteger da luz

10. CUIDADOS ESPECIAIS QUANTO À ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSE MEDICAMENTO, SE APLICÁVEL

Eliminar a agulha em segurança após cada injeção

11. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Novo Nordisk A/S

Novo Allé

DK-2880 Bagsværd

Dinamarca

12. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/12/807/005 10 canetas de 3 ml

13. NÚMERO DO LOTE

Lote

14. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À DISPENSA AO PÚBLICO**15. INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO****16. INFORMAÇÃO EM BRAILLE**

Tresiba FlexTouch 100 unidades/ml

17. IDENTIFICADOR ÚNICO – CÓDIGO DE BARRAS 2D**18. IDENTIFICADOR ÚNICO – DADOS PARA LEITURA HUMANA**

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO**EMBALAGEM EXTERIOR (caneta pré-cheia com 200 unidades/ml (FlexTouch))****1. NOME DO MEDICAMENTO**

Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia
insulina degludec

2. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Uma caneta pré-cheia contém 600 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução
1 ml de solução contém 200 unidades de insulina degludec (equivalentes a 7,32 mg)

3. LISTA DOS EXCIPIENTES

Glicerol, metacresol, fenol, acetato de zinco, ácido clorídrico e hidróxido de sódio (para ajuste do pH)
e água para preparações injetáveis

4. FORMA FARMACÊUTICA E CONTEÚDO

Solução injetável (FlexTouch)

1 x 3 ml

1 x 3 ml + 7 agulhas NovoFine

1 x 3 ml + 7 agulhas NovoTwist

2 x 3 ml

3 x 3 ml

5 x 3 ml

5. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

As agulhas não estão incluídas

Consultar o folheto informativo antes de utilizar

Via subcutânea

Advertência: Cada aumento é igual a 2 unidades

- a caneta mostra a dose

6. ADVERTÊNCIA ESPECIAL DE QUE O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Manter fora da vista e do alcance das crianças

7. OUTRAS ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Utilizar somente se a solução tiver um aspeto límpido e incolor
Apenas para utilização individual
Não retirar a solução da caneta

8. PRAZO DE VALIDADE

VAL
Após a abertura inicial: Utilizar no prazo de 8 semanas

9. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar no frigorífico (2°C – 8°C)
Não congelar
Após a abertura inicial: Não conservar acima de 30°C. Pode ser conservado no frigorífico (2°C – 8°C).
Manter a tampa colocada na caneta para a proteger da luz

10. CUIDADOS ESPECIAIS QUANTO À ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSE MEDICAMENTO, SE APLICÁVEL

Eliminar a agulha em segurança após cada injeção

11. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Novo Nordisk A/S
Novo Allé
DK-2880 Bagsværd
Dinamarca

12. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/12/807/009 1 caneta de 3 ml
EU/1/12/807/006 1 caneta de 3 ml e 7 agulhas NovoFine
EU/1/12/807/010 1 caneta de 3 ml e 7 agulhas NovoTwist
EU/1/12/807/012 2 canetas de 3 ml
EU/1/12/807/013 3 canetas de 3 ml
EU/1/12/807/016 5 canetas de 3 ml

13. NÚMERO DO LOTE

Lote

14. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À DISPENSA AO PÚBLICO

15. INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

16. INFORMAÇÃO EM BRAILLE

Tresiba FlexTouch 200 unidades/ml

17. IDENTIFICADOR ÚNICO – CÓDIGO DE BARRAS 2D

Código de barras 2D com identificador único incluído.

18. IDENTIFICADOR ÚNICO – DADOS PARA LEITURA HUMANA

PC
SN
NN

INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

RÓTULO DA CANETA (caneta pré-cheia com 200 unidades/ml (FlexTouch))

1. NOME DO MEDICAMENTO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável
insulina degludec

2. MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Via SC

3. PRAZO DE VALIDADE

VAL

4. NÚMERO DO LOTE

Lote

5. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU UNIDADE

3 ml

6. OUTRAS

Novo Nordisk A/S

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO**RÓTULO DA EMBALAGEM MÚLTIPLA (caneta pré-cheia com 200 unidades/ml (FlexTouch))****1. NOME DO MEDICAMENTO**

Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia
insulina degludec

2. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Uma caneta pré-cheia contém 600 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução
1 ml de solução contém 200 unidades de insulina degludec (equivalentes a 7,32 mg)

3. LISTA DOS EXCIPIENTES

Glicerol, metacresol, fenol, acetato de zinco, ácido clorídrico e hidróxido de sódio (para ajuste do pH)
e água para preparações injetáveis

4. FORMA FARMACÊUTICA E CONTEÚDO

Solução injetável (FlexTouch)

Embalagem múltipla: 6 (2 embalagens de 3) canetas pré-cheias de 3 ml

5. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Consultar o folheto informativo antes de utilizar
Via subcutânea

Advertência: Cada aumento é igual a 2 unidades
- a caneta mostra a dose

6. ADVERTÊNCIA ESPECIAL DE QUE O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Manter fora da vista e do alcance das crianças

7. OUTRAS ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Utilizar somente se a solução tiver um aspeto límpido e incolor
Apenas para utilização individual
Não retirar a solução da caneta

8. PRAZO DE VALIDADE

VAL

Após a abertura inicial: Utilizar no prazo de 8 semanas

9. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar no frigorífico (2°C – 8°C)

Não congelar

Após a abertura inicial: Não conservar acima de 30°C. Pode ser conservado no frigorífico (2°C – 8°C).

Manter a tampa colocada na caneta para a proteger da luz

10. CUIDADOS ESPECIAIS QUANTO À ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSE MEDICAMENTO, SE APLICÁVEL

Eliminar a agulha em segurança após cada injeção

11. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Novo Nordisk A/S
Novo Allé
DK-2880 Bagsværd
Dinamarca

12. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/12/807/015 6 canetas de 3 ml

13. NÚMERO DO LOTE

Lote

14. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À DISPENSA AO PÚBLICO**15. INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO****16. INFORMAÇÃO EM BRAILLE**

Tresiba FlexTouch 200 unidades/ml

17. IDENTIFICADOR ÚNICO – CÓDIGO DE BARRAS 2D

Código de barras 2D com identificador único incluído.

18. IDENTIFICADOR ÚNICO – DADOS PARA LEITURA HUMANA

PC
SN
NN

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**CARTONAGEM DA EMBALAGEM MÚLTIPLA (caneta pré-cheia com 200 unidades/ml (FlexTouch))****1. NOME DO MEDICAMENTO**

Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia
insulina degludec

2. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Uma caneta pré-cheia contém 600 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução
1 ml de solução contém 200 unidades de insulina degludec (equivalentes a 7,32 mg)

3. LISTA DOS EXCIPIENTES

Glicerol, metacresol, fenol, acetato de zinco, ácido clorídrico e hidróxido de sódio (para ajuste do pH)
e água para preparações injetáveis

4. FORMA FARMACÊUTICA E CONTEÚDO

Solução injetável (FlexTouch)

3 x 3 ml. Componente de uma embalagem múltipla, não pode ser vendido separadamente

5. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Consultar o folheto informativo antes de utilizar
Via subcutânea

Advertência: Cada aumento é igual a 2 unidades
- a caneta mostra a dose

6. ADVERTÊNCIA ESPECIAL DE QUE O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Manter fora da vista e do alcance das crianças

7. OUTRAS ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Utilizar somente se a solução tiver um aspeto límpido e incolor
Apenas para utilização individual
Não retirar a solução da caneta

8. PRAZO DE VALIDADE

VAL

Após a abertura inicial: Utilizar no prazo de 8 semanas

9. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar no frigorífico (2°C – 8°C)

Não congelar

Após a abertura inicial: Não conservar acima de 30°C. Pode ser conservado no frigorífico (2°C – 8°C).

Manter a tampa colocada na caneta para a proteger da luz

10. CUIDADOS ESPECIAIS QUANTO À ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSE MEDICAMENTO, SE APLICÁVEL

Eliminar a agulha em segurança após cada injeção

11. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Novo Nordisk A/S
Novo Allé
DK-2880 Bagsværd
Dinamarca

12. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/12/807/015 6 canetas de 3 ml

13. NÚMERO DO LOTE

Lote

14. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À DISPENSA AO PÚBLICO**15. INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO****16. INFORMAÇÃO EM BRAILLE**

Tresiba FlexTouch 200 unidades/ml

17. IDENTIFICADOR ÚNICO – CÓDIGO DE BARRAS 2D

18. IDENTIFICADOR ÚNICO – DADOS PARA LEITURA HUMANA

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO**EMBALAGEM EXTERIOR (cartucho com 100 unidades/ml (Penfill))****1. NOME DO MEDICAMENTO**

Tresiba 100 unidades/ml Penfill solução injetável em cartucho
insulina degludec

2. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Um cartucho contém 300 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução
1 ml de solução contém 100 unidades de insulina degludec (equivalentes a 3,66 mg)

3. LISTA DOS EXCIPIENTES

Glicerol, metacresol, fenol, acetato de zinco, ácido clorídrico e hidróxido de sódio (para ajuste do pH)
e água para preparações injetáveis

4. FORMA FARMACÊUTICA E CONTEÚDO

Solução injetável (Penfill)

5 x 3 ml

10 x 3 ml

5. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Consultar o folheto informativo antes de utilizar
Via subcutânea

6. ADVERTÊNCIA ESPECIAL DE QUE O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Manter fora da vista e do alcance das crianças

7. OUTRAS ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Utilizar somente se a solução tiver um aspeto límpido e incolor
Apenas para utilização individual

8. PRAZO DE VALIDADE

VAL

Após a abertura inicial: Utilizar no prazo de 8 semanas

9. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar no frigorífico (2°C – 8°C)

Não congelar

Após a abertura inicial: Não refrigerar. Não conservar acima de 30°C. Manter o cartucho dentro da embalagem exterior para a proteger da luz

10. CUIDADOS ESPECIAIS QUANTO À ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSE MEDICAMENTO, SE APLICÁVEL

Eliminar a agulha em segurança após cada injeção

11. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Novo Nordisk A/S
Novo Allé
DK-2880 Bagsværd
Dinamarca

12. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/12/807/007 5 cartuchos de 3 ml

EU/1/12/807/008 10 cartuchos de 3 ml

13. NÚMERO DO LOTE

Lote

14. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À DISPENSA AO PÚBLICO**15. INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO****16. INFORMAÇÃO EM BRAILLE**

Tresiba cartucho 100

17. IDENTIFICADOR ÚNICO – CÓDIGO DE BARRAS 2D

Código de barras 2D com identificador único incluído.

18. IDENTIFICADOR ÚNICO – DADOS PARA LEITURA HUMANA

PC
SN
NN

INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

RÓTULO (cartucho com 100 unidades/ml (Penfill))

1. NOME DO MEDICAMENTO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Tresiba 100 unidades/ml Penfill solução injetável
insulina degludec

2. MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Via SC

3. PRAZO DE VALIDADE

VAL

4. NÚMERO DO LOTE

Lote

5. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU UNIDADE

3 ml

6. OUTRAS

Novo Nordisk A/S

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO**EMBALAGEM EXTERIOR (caneta pré-cheia com 100 unidades/ml (FlexPen))****1. NOME DO MEDICAMENTO**

Tresiba 100 unidades/ml FlexPen solução injetável em caneta pré-cheia
insulina degludec

2. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Uma caneta pré-cheia contém 300 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução
1 ml de solução contém 100 unidades de insulina degludec (equivalentes a 3,66 mg)

3. LISTA DOS EXCIPIENTES

Glicerol, metacresol, fenol, acetato de zinco, ácido clorídrico e hidróxido de sódio (para ajuste do pH)
e água para preparações injetáveis

4. FORMA FARMACÊUTICA E CONTEÚDO

Solução injetável (FlexPen)
5 x 3 ml

5. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

As agulhas não estão incluídas
Consultar o folheto informativo antes de utilizar
Via subcutânea

6. ADVERTÊNCIA ESPECIAL DE QUE O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Manter fora da vista e do alcance das crianças

7. OUTRAS ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Utilizar somente se a solução tiver um aspeto límpido e incolor
Apenas para utilização individual
Não retirar a solução da caneta

8. PRAZO DE VALIDADE

VAL
Após a abertura inicial: Utilizar no prazo de 8 semanas

9. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar no frigorífico (2°C – 8°C)

Não congelar

Após a abertura inicial: Não conservar acima de 30°C. Pode ser conservado no frigorífico (2°C – 8°C).

Manter a tampa colocada na caneta para a proteger da luz

10. CUIDADOS ESPECIAIS QUANTO À ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSE MEDICAMENTO, SE APLICÁVEL

Eliminar a agulha em segurança após cada injeção

11. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Novo Nordisk A/S

Novo Allé

DK-2880 Bagsværd

Dinamarca

12. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/12/807/017

13. NÚMERO DO LOTE

Lote

14. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À DISPENSA AO PÚBLICO**15. INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO****16. INFORMAÇÃO EM BRAILLE**

Tresiba FlexPen 100 unidades/ml

17. IDENTIFICADOR ÚNICO – CÓDIGO DE BARRAS 2D

Código de barras 2D com identificador único incluído.

18. IDENTIFICADOR ÚNICO – DADOS PARA LEITURA HUMANA

PC

SN

NN

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

RÓTULO DA CANETA (caneta pré-cheia com 100 unidades/ml (FlexPen))

1. NOME DO MEDICAMENTO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Tresiba 100 unidades/ml FlexPen solução injetável
insulina degludec

2. MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Via SC

3. PRAZO DE VALIDADE

VAL

4. NÚMERO DO LOTE

Lote

5. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU UNIDADE

3 ml

6. OUTRAS

Novo Nordisk A/S

B. FOLHETO INFORMATIVO

Folheto informativo: Informação para o doente

Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia insulina degludec

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Ver secção 4.

O que contém este folheto

1. O que é Tresiba e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de utilizar Tresiba
3. Como utilizar Tresiba
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Tresiba
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Tresiba e para que é utilizado

Tresiba é uma insulina basal de ação lenta, chamada insulina degludec. É utilizado no tratamento da diabetes mellitus em adultos, adolescentes e crianças com 1 ano ou mais de idade. Tresiba ajuda o organismo a reduzir o seu nível de açúcar no sangue. É administrado uma vez por dia. Ocasionalmente, quando não puder seguir a sua posologia regular, pode alterar a hora de administração da dose, uma vez que Tresiba tem um efeito prolongado de diminuição do nível de açúcar no sangue (ver secção 3 ‘Posologia flexível’). Tresiba pode ser utilizado com insulinas de ação rápida administradas às refeições. Na diabetes mellitus tipo 2, Tresiba pode ser utilizado em combinação com comprimidos para a diabetes ou com outros medicamentos antidiabéticos injetáveis para além das insulinas. No caso de diabetes mellitus tipo 1, Tresiba tem de ser sempre utilizado em associação com insulinas de ação rápida administradas às refeições.

2. O que precisa de saber antes de utilizar Tresiba

Não utilize Tresiba

- se tem alergia à insulina degludec ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).

Advertências e precauções

Consulte o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro antes de utilizar Tresiba. Tenha especialmente em conta o seguinte:

- Nível baixo de açúcar no sangue (hipoglicemia) – se o seu nível de açúcar no sangue estiver muito baixo, siga as orientações para a situação de nível baixo de açúcar no sangue na secção 4.
- Nível alto de açúcar no sangue (hiperglicemia) – se o seu nível de açúcar no sangue estiver muito alto, siga as orientações para a situação de nível alto de açúcar no sangue na secção 4.
- Mudança de outras insulinas – se mudar de outro tipo, marca ou fabricante de insulina, a dose de insulina pode ter que ser alterada. Fale com o seu médico.
- Pioglitazona utilizada com insulina, ver abaixo ‘Pioglitazona’.

- Perturbações da visão – as melhorias rápidas do controlo do açúcar no sangue podem levar a um agravamento temporário das afeções oculares da diabetes. Se sentir perturbações da visão, fale com o seu médico.
- Assegurar que utiliza o tipo correto de insulina – verifique sempre o rótulo da insulina antes de cada injeção, para evitar qualquer troca acidental entre as diferentes dosagens de Tresiba, bem como de outras insulinas.

Se tiver uma insuficiência visual veja a secção 3.

Alterações da pele no local de injeção

Os locais de injeção devem ser alternados para ajudar a prevenir alterações no tecido adiposo sob a pele, tais como espessamento da pele, encolhimento da pele ou nódulos sob a pele. A insulina poderá não funcionar muito bem se for injetada numa área irregular, encolhida ou espessa (ver secção 3, 'Como utilizar Tresiba'). Informe o seu médico se notar quaisquer alterações da pele no local de injeção. Informe o seu médico se estiver atualmente a administrar a injeção nestas áreas afetadas antes de começar a administrar a injeção numa área diferente. O seu médico poderá aconselhá-lo a verificar mais atentamente o seu nível de açúcar no sangue e a ajustar a sua dose de insulina ou de outros medicamentos antidiabéticos.

Crianças e adolescentes

Tresiba pode ser utilizado em adolescentes e crianças com 1 ano de idade ou mais. Não existe experiência com a utilização de Tresiba em crianças com menos de 1 ano de idade.

Outros medicamentos e Tresiba

Informe o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro se estiver a tomar, tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos. Alguns medicamentos afetam o seu nível de açúcar no sangue; isto pode implicar a alteração da sua dose de insulina.

Abaixo encontra-se uma lista dos medicamentos mais comuns que podem afetar o seu tratamento com insulina.

O seu nível de açúcar no sangue pode baixar (hipoglicemia), se tomar:

- outros medicamentos para o tratamento da diabetes (orais e injetáveis)
- sulfonamidas, para tratamento de infeções
- esteroides anabolizantes, tais como a testosterona
- bloqueadores beta, para tratamento da tensão arterial alta. Tornam mais difícil o reconhecimento dos sinais de aviso de um nível de açúcar no sangue demasiado baixo (ver secção 4 'Sinais de aviso de nível de açúcar no sangue demasiado baixo')
- ácido acetilsalicílico (e outros salicilatos), para tratamento da dor e febre ligeira
- inibidores da monoaminoxidase (IMAOs), para tratamento da depressão
- inibidores da enzima de conversão da angiotensina (IECAs), utilizados para tratar certas doenças cardíacas ou a tensão arterial elevada.

O seu nível de açúcar no sangue pode subir (hiperglicemia), se tomar:

- danazol, para a endometriose
- contraceptivos orais, (comprimidos para o controlo da natalidade)
- hormonas da tiroide, para tratamento de distúrbios da tiroide
- hormona do crescimento, para tratamento da deficiência da hormona do crescimento
- glucocorticoides, tais como a 'cortisona', para tratamento da inflamação
- simpaticomiméticos, tais como epinefrina (adrenalina), salbutamol ou terbutalina, para tratamento da asma
- tiazidas, para tratamento da tensão arterial elevada ou se o seu corpo retém demasiada água (retenção de líquidos).

Octreótido e lanreótido: utilizados para tratar uma doença rara envolvendo um excesso de hormona do crescimento (acromegalia). Podem aumentar ou diminuir o seu nível de açúcar no sangue.

Pioglitazona: medicamento antidiabético oral utilizado para tratar a diabetes mellitus tipo 2. Alguns doentes com diabetes mellitus tipo 2 de longa duração e com doença cardíaca ou antecedente de acidente vascular cerebral que foram tratados com pioglitazona e insulina desenvolveram insuficiência cardíaca. Informe o seu médico imediatamente, se sentir sinais de insuficiência cardíaca, tais como falta de ar involuntária ou rápido aumento de peso ou inchaço localizado (edema).

Se qualquer dos pontos acima se aplicar no seu caso (ou em caso de dúvida), fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.

Tresiba com álcool

Se beber bebidas alcoólicas, as suas necessidades de insulina podem mudar. O seu nível de açúcar no sangue pode aumentar ou diminuir. Assim, é aconselhável uma vigilância do seu nível de açúcar no sangue mais frequente do que o habitual.

Gravidez e amamentação

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento. A sua dose de insulina pode ter que ser alterada durante a gravidez e após o parto. É necessário um controlo cuidadoso da sua diabetes durante a gravidez. Evitar um nível de açúcar no sangue demasiado baixo (hipoglicemia) é particularmente importante para a saúde do seu bebé.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Níveis de açúcar no sangue demasiado baixos ou demasiado altos podem afetar a sua capacidade de condução de veículos ou de utilização de ferramentas ou máquinas. Se o seu nível de açúcar no sangue for demasiado baixo ou demasiado alto, a sua capacidade de concentração ou reação pode ser afetada. Deste modo, poderá colocar-se a si próprio ou a outras pessoas em perigo. Pergunte ao seu médico se pode conduzir, caso:

- tenha frequentemente um nível baixo de açúcar no sangue
- não consiga reconhecer facilmente os sintomas de um nível baixo de açúcar no sangue.

Informações importantes sobre alguns componentes de Tresiba

Este medicamento contém menos do que 1 mmol de sódio (23 mg) por dose, ou seja, é praticamente 'isento de sódio'.

3. Como utilizar Tresiba

Utilize este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico. Fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro se tiver dúvidas.

Se for invisível ou tiver alterações da visão e não puder ver o marcador de doses na caneta, não utilize esta caneta sem ajuda. Obtenha ajuda junto de uma pessoa com boa visão, com formação para utilizar a caneta pré-cheia FlexTouch.

Tresiba em caneta pré-cheia está disponível em duas dosagens. “Tresiba 100 unidades/ml” ou “Tresiba 200 unidades/ml” está marcado de forma clara no rótulo da caneta e na embalagem. Além disso, a embalagem e o rótulo de Tresiba 100 unidades/ml são verde claro, e a embalagem e o rótulo de Tresiba 200 unidades/ml são verde escuro com um retângulo vermelho a realçar a dosagem da formulação.

Para ambas as dosagens, a dose necessária é marcada em unidades. Contudo, os aumentos de dose são diferentes entre as duas dosagens de Tresiba.

A caneta pré-cheia de 100 unidades/ml pode fornecer uma dose de 1–80 unidades numa injeção com aumentos de 1 unidade. O marcador de doses da caneta pré-cheia mostra o número de unidades de insulina que irão ser injetadas. Não faça qualquer outro cálculo da dose.

O seu médico irá decidir consigo:

- a quantidade diária de Tresiba de que necessita
- quando deverá verificar o seu nível de açúcar no sangue e se é necessário uma dose maior ou menor.

Flexibilidade da hora de administração

- Respeite sempre a dose indicada pelo seu médico.
- Utilize Tresiba uma vez por dia, preferencialmente todos os dias à mesma hora.
- Nos casos em que não seja possível a administração à mesma hora do dia, Tresiba pode ser administrado a uma hora diferente do dia. É necessário garantir sempre um mínimo de 8 horas entre as doses. Não existe experiência clínica em crianças e adolescentes relativamente à flexibilidade da hora de administração de Tresiba.
- Se pretender alterar a sua dieta habitual, fale previamente com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro, uma vez que a alteração da dieta poderá alterar as suas necessidades de insulina.

O médico poderá alterar a sua dose, com base no seu nível de açúcar no sangue.

Caso esteja a utilizar outros medicamentos, pergunte ao seu médico se é necessário ajustar o tratamento.

Utilização em idosos (≥65 anos)

Tresiba pode ser utilizado em idosos, mas, neste caso, poderá ser necessário verificar mais frequentemente o nível de açúcar no sangue. Fale com o seu médico sobre alterações na sua dose.

Se tiver problemas de rins ou de fígado

Se tiver problemas de rins ou de fígado, poderá ser necessário verificar o seu nível de açúcar no sangue mais frequentemente. Fale com o seu médico sobre alterações na sua dose.

Injeção do medicamento

Antes de utilizar Tresiba pela primeira vez, o seu médico ou enfermeiro irá mostrar-lhe como utilizar a caneta pré-cheia.

- Verifique o nome e a dosagem no rótulo da caneta, para se certificar de que se trata de Tresiba 100 unidades/ml.

Não utilize Tresiba

- em bombas de perfusão de insulina.
- se a caneta estiver danificada ou não tiver sido conservada corretamente (ver secção 5).
- se a insulina não tiver um aspeto límpido e incolor.

Como administrar a injeção

- Tresiba é administrado através de uma injeção sob a pele (injeção subcutânea). Não injete numa veia nem num músculo.
- Os melhores pontos para se autoinjetar são as coxas, a parte superior dos braços ou a barriga ao nível da cintura (abdómen).
- Mude o local na área de administração da injeção todos os dias para reduzir o risco de desenvolver inchaços e deformações na pele (ver secção 4).
- Utilize sempre uma agulha nova em cada injeção. A reutilização de agulhas pode aumentar o risco de entupimento das agulhas, o que pode levar à administração de doses incorretas. Deite a agulha fora em segurança após cada utilização.
- Não utilize uma seringa para retirar a solução da caneta, para evitar erros de dose e uma potencial sobredosagem.

São fornecidas instruções de utilização pormenorizadas no verso deste folheto.

Se utilizar mais Tresiba do que deveria

Se utilizar demasiada insulina, o seu nível de açúcar no sangue pode ficar demasiado baixo (hipoglicemia) - ver aviso na secção 4 'Nível de açúcar no sangue demasiado baixo'.

Caso se tenha esquecido de utilizar Tresiba

Se se esquecer de uma dose, injete a dose em falta quando se aperceber de tal, certificando-se de que garante um mínimo de 8 horas entre doses. Caso se aperceba de que se esqueceu de tomar a dose anterior no momento de tomar a dose seguinte, não injete uma dose a dobrar, mas retome a sua dose de uma vez por dia.

Se parar de utilizar Tresiba

Não pare a utilização da sua insulina sem falar com o seu médico. Se parar de utilizar a sua insulina, poderá levar a um nível de açúcar no sangue muito alto e a cetoacidose (um problema que consiste no excesso de ácido no sangue) (ver aviso na secção 4 ‘Nível de açúcar no sangue demasiado alto’).

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

A hipoglicemia (nível de açúcar no sangue muito baixo) pode ocorrer muito frequentemente com o tratamento com insulina (pode afetar mais de 1 em 10 pessoas). Esta situação pode ser muito grave. Se o seu nível de açúcar no sangue ficar muito baixo, pode ficar inconsciente. A hipoglicemia grave pode causar lesões cerebrais e pode ser perigosa. Se tiver sintomas de um nível baixo de açúcar no sangue, tome medidas para aumentar o seu nível de açúcar no sangue imediatamente. Ver abaixo aviso em ‘Pode ocorrer um nível de açúcar no sangue demasiado baixo’.

Se tiver uma reação alérgica grave (raramente observada) à insulina ou a qualquer um dos componentes de Tresiba, pare de utilizar este medicamento e fale com um médico imediatamente. Os sinais de uma reação alérgica grave são:

- as reações locais espalham-se por outras partes do corpo
- deixa de se sentir bem subitamente e apresenta transpiração
- começa a sentir-se maldisposto (vómitos)
- sente dificuldade em respirar
- tem um batimento cardíaco rápido ou sente tonturas.

Alterações da pele no local de injeção:

Se injetar insulina no mesmo local, o tecido adiposo tanto pode encolher (lipoatrofia) como aumentar de espessura (lipohipertrofia) (*pode afetar até 1 em 100 pessoas*). Os nódulos sob a pele podem também ser causados pela acumulação de uma proteína chamada amiloide (amiloidose cutânea; a frequência com que ocorre não é conhecida). A insulina poderá não funcionar muito bem se for injetada numa área irregular, encolhida ou espessa. Altere o local da injeção a cada injeção para ajudar a evitar essas alterações na pele.

Outros efeitos indesejáveis incluem:

Frequentes (*podem afetar até 1 em cada 10 pessoas*)

Reações no local da injeção: Podem ocorrer reações no local da injeção. Os sinais podem incluir: dor, vermelhidão, erupção na pele com comichão, inchaço e comichão. As reações normalmente desaparecem após alguns dias. Se não desaparecerem após algumas semanas, consulte o seu médico. Pare de utilizar Tresiba e fale com um médico imediatamente, se as reações se agravarem. Para mais informações, ver ‘reação alérgica grave’ abaixo.

Pouco frequentes (*podem afetar até 1 em cada 100 pessoas*)

Articulações inchadas: Quando começar a utilizar o medicamento, o corpo poderá fazer uma retenção de líquidos superior ao necessário. Esta situação provoca um inchaço nos tornozelos e noutras articulações. Geralmente, é uma situação que dura pouco tempo.

Raros (podem afetar até 1 em cada 1000 pessoas)

Este medicamento pode provocar reações alérgicas, tais como erupção na pele com comichão, inchaço da língua e lábios, diarreia, náuseas, cansaço e comichão.

Efeitos gerais do tratamento da diabetes

- Nível de açúcar no sangue demasiado baixo (hipoglicemia)

Pode ocorrer um nível de açúcar no sangue demasiado baixo se:

beber álcool; utilizar demasiada insulina; fizer mais exercício do que o habitual; comer muito pouco ou falhar uma refeição.

Sinais de aviso de um nível de açúcar no sangue demasiado baixo – podem surgir rapidamente:

Dor de cabeça; fala lenta e indistinta; batimento cardíaco rápido; suores frios, pele fria e pálida; enjoo, sensação de muita fome; tremores ou sensação de nervosismo ou ansiedade; sensação invulgar de cansaço, fraqueza e sonolência; sensação de desorientação, dificuldades de concentração; alterações temporárias na visão.

O que fazer se tiver um nível de açúcar no sangue demasiado baixo

- Coma alguns rebuçados ou outros alimentos muito açucarados, como doces, bolachas ou sumo de fruta (traga sempre consigo alguns rebuçados ou alimentos muito açucarados, para estar prevenido).
- Se possível, meça o seu nível de açúcar no sangue e descanse. Pode necessitar medir o seu nível de açúcar no sangue mais do que uma vez, dado que, como com todas as insulinas basais, a melhoria do nível baixo de açúcar no sangue pode ser demorada.
- Aguarde até os sintomas de nível de açúcar no sangue demasiado baixo desaparecerem ou até o nível de açúcar no sangue estabilizar. Em seguida, continue o tratamento com insulina como habitualmente.

O que as outras pessoas precisam de fazer se desmaiar

Informe todas as pessoas com quem convive de que tem diabetes. Informe-as acerca do que poderia acontecer se o seu nível de açúcar no sangue ficar demasiado baixo, incluindo o risco de desmaiar.

Informe as pessoas de que se desmaiar, devem:

- virá-lo de lado
- pedir ajuda médica imediatamente
- **não** lhe dar nada para comer ou beber, uma vez que poderá sufocar.

Pode recuperar mais rapidamente do estado de inconsciência se lhe for administrado glucagom. Este tratamento apenas poderá ser administrado por alguém que saiba como utilizar o produto.

- Se lhe for injetado glucagom, irá precisar de açúcar ou um alimento açucarado logo que recupere a consciência.
- Se não responder ao tratamento com glucagom, terá de receber tratamento num hospital.
- Se a hipoglicemia grave e prolongada não for tratada, poderá causar uma lesão cerebral. Esta poderá ser temporária ou permanente. Poderá mesmo provocar a morte.

Fale com o seu médico se:

- o seu nível de açúcar no sangue ficou tão baixo que o levou a desmaiar
- tiver utilizado glucagom
- recentemente teve muitas vezes um nível de açúcar no sangue demasiado baixo.

Poderá ser necessário alterar a dose ou a hora de administração das suas injeções de insulina, os alimentos ou o exercício.

- Nível de açúcar no sangue demasiado alto (hiperglicemia)

Pode ocorrer um nível de açúcar no sangue demasiado alto se:

comer mais ou fazer menos exercício do que o habitual; beber álcool; tiver uma infeção ou febre; não tiver administrado insulina suficiente; administrar repetidamente menos insulina do que aquela de que

necessita; esquecer-se de administrar insulina ou parar a administração de insulina sem falar com o seu médico.

Sinais de aviso de um nível de açúcar no sangue demasiado alto – de um modo geral, surgem gradualmente:

Pele seca e com vermelhidão; sensação de sonolência ou cansaço; boca seca, hálito com cheiro a fruta (acetona); aumento da frequência urinária, sensação de sede; perda de apetite, enjoo (náuseas ou vômitos).

Estes podem ser sinais de um problema muito grave chamado cetoacidose. Trata-se da acumulação de ácidos no sangue, dado que o sangue está a decompor gordura em vez de açúcar. Caso não seja tratada, esta situação pode conduzir a coma diabético e, eventualmente, à morte.

O que fazer se tiver um nível de açúcar no sangue demasiado alto

- Teste o seu nível de açúcar no sangue.
- Controle a presença de corpos cetónicos na urina ou no sangue.
- Procure auxílio médico imediatamente.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente através do sistema nacional de notificação mencionado no [Apêndice V](#). Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

5. Como conservar Tresiba

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no rótulo da caneta e na embalagem, após "VAL". O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Antes da primeira utilização

Conservar no frigorífico (2°C a 8°C). Não congelar. Manter afastado do gerador de frio.

Manter a tampa colocada na caneta para a proteger da luz.

Após a abertura inicial ou quando transportado como sobresselente

Pode transportar a sua caneta pré-cheia Tresiba (FlexTouch) consigo e mantê-la à temperatura ambiente (não superior a 30°C) ou no frigorífico (2°C a 8°C) durante um máximo de 8 semanas.

Mantenha sempre a tampa da caneta colocada quando não estiver a utilizá-la para a proteger da luz.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Tresiba

- A substância ativa é a insulina degludec. Cada ml de solução contém 100 unidades de insulina degludec. Cada caneta pré-cheia contém 300 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução.
- Os outros componentes são glicerol, metacresol, fenol, acetato de zinco, ácido clorídrico e hidróxido de sódio (para ajuste do pH) e água para preparações injetáveis (ver secção 2).

Qual o aspeto de Tresiba e conteúdo da embalagem

Tresiba apresenta-se como uma solução injetável límpida e incolor, numa caneta pré-cheia (300 unidades em 3 ml).

Embalagens de 1 (com ou sem agulhas), 5 (sem agulhas) e embalagem múltipla de 10 (2 x 5) (sem agulhas) canetas pré-cheias de 3 ml. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Novo Nordisk A/S

Novo Allé

DK-2880 Bagsværd, Dinamarca

Fabricante

Novo Nordisk A/S

Novo Allé

DK-2880 Bagsværd

Dinamarca

Novo Nordisk Production SAS

45, Avenue d'Orléans

28000 Chartres

França

Este folheto foi revisto pela última vez em

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos: <http://www.ema.europa.eu>.

Instruções sobre como utilizar Tresiba 100 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia

Leia atentamente estas instruções antes de utilizar a caneta pré-cheia FlexTouch. Se não seguir atentamente as instruções, pode administrar insulina a mais ou a menos, o que pode levar a um nível de açúcar no sangue demasiado alto ou demasiado baixo.

Não utilize a caneta sem que tenha recebido formação adequada por parte do seu médico ou enfermeiro.

Comece por se **certificar de que a caneta contém Tresiba 100 unidades/ml** e, em seguida, observe as ilustrações abaixo para ficar a conhecer os diferentes elementos que fazem parte da caneta e da agulha.

Se for invisual ou tiver alterações da visão e não puder ver o marcador de doses na caneta, não utilize esta caneta sem ajuda. Obtenha ajuda junto de uma pessoa com boa visão, com formação para utilizar a caneta pré-cheia FlexTouch.

A sua caneta é uma caneta de insulina pré-cheia com um sistema de marcação de dose que contém 300 unidades de insulina. Pode seleccionar um **máximo de 80 unidades por dose, com aumentos de 1 unidade**. A sua caneta foi concebida para ser utilizada com as agulhas descartáveis de utilização única NovoTwist ou NovoFine até 8 mm de comprimento.

Informações importantes

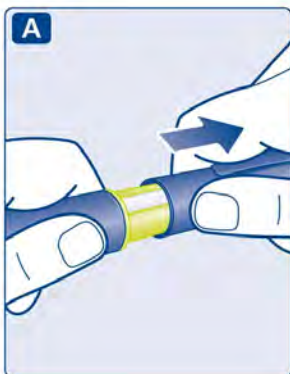
Tenha em especial atenção as seguintes notas, uma vez que são importantes para a utilização correta da caneta.

**Tresiba caneta pré-cheia e
agulha (exemplo)
(FlexTouch)**

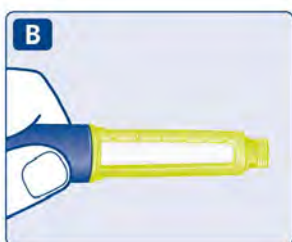


1 Preparação da sua caneta

- **Verifique o nome e a dosagem no rótulo** da sua caneta para se certificar de que contém Tresiba 100 unidades/ml. Esta verificação é particularmente importante se tomar mais do que um tipo de insulina. Se tomar a insulina errada, o seu nível de açúcar no sangue pode ficar demasiado alto ou demasiado baixo.
- **Retire a tampa da caneta.**



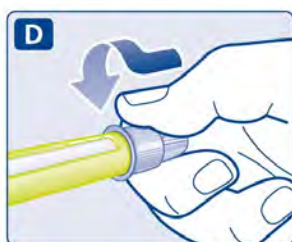
- **Verifique se a insulina da caneta tem um aspeto límpido e incolor.** Observe através da janela de insulina. Se a insulina tiver um aspeto turvo, não utilize a caneta.



- **Pegue numa agulha nova** e retire o selo de proteção.



- **Encaixe a agulha a direito na caneta. Enrosque até apertar.**



- **Retire a proteção exterior da agulha e guarde-a para mais tarde.** Será necessária após a injeção para retirar corretamente a agulha da caneta.



- **Retire a proteção interior da agulha e deite fora.** Se tentar colocá-la de novo, poderá picar-se inadvertidamente com a agulha.

Pode aparecer uma gota de insulina na ponta da agulha. É normal que tal aconteça, mas continua a ser necessário verificar o fluxo da insulina.



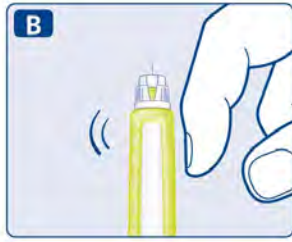
- ⚠ **Utilize sempre uma agulha nova em cada injeção.**
Deste modo, reduz o risco de contaminação, infeções, fugas de insulina, entupimento das agulhas e administração de doses incorretas.
- ⚠ **Nunca utilize uma agulha dobrada ou danificada.**

2 Verificação do fluxo de insulina

- **Verifique sempre o fluxo de insulina antes de começar.**
Deste modo, certifique-se de que recebe a dose de insulina completa.
- Rode o seletor de dose de forma a **selecionar 2 unidades.** **Certifique-se de que o marcador de doses mostra 2.**



- Segure a caneta com a agulha virada para cima.
Bata levemente algumas vezes na parte de cima da caneta, para fazer com que eventuais bolhas de ar subam para o topo.



- **Pressione e mantenha pressionado o botão injetor** até o marcador de doses voltar a 0. O número 0 tem de ficar alinhado com o indicador de dose. Deve aparecer uma gota de insulina na ponta da agulha.



Poderá permanecer na ponta da agulha uma pequena bolha de ar, mas não será injetada.

Se não aparecer qualquer gota, repita os passos **2A** a **2C** até ao máximo de 6 vezes. Se continuar a não aparecer qualquer gota, troque a agulha e repita os passos **2A** a **2C** uma vez mais.

Se mesmo assim continuar a não aparecer uma gota de insulina, deite a caneta fora e utilize uma nova.

- ▲ **Certifique-se sempre de que aparece uma gota** na ponta da agulha antes de injetar a insulina. Este procedimento garante que a insulina está a fluir.

Se não aparecer qualquer gota, **não** injete insulina, mesmo que o marcador de doses se mova. Esta situação pode indicar que a agulha está entupida ou estragada.

- ▲ **Verifique sempre o fluxo antes da injeção.** Se não verificar o fluxo, pode administrar pouca ou mesmo nenhuma insulina. Esta situação pode levar a um nível de açúcar no sangue demasiado alto.

3 Seleção da dose

- **Certifique-se de que o marcador de doses mostra 0 antes de começar.** O número 0 tem de ficar alinhado com o indicador de dose.
- **Rode o seletor de dose para selecionar a dose pretendida**, de acordo com as instruções do seu médico ou enfermeiro.

Se seleccionar uma dose incorreta, pode rodar o seletor de dose para a frente ou para trás para a dose correta.

A caneta pode marcar um máximo de 80 unidades.



O seletor de dose altera o número de unidades. Apenas o marcador de doses e o indicador de dose mostram a quantidade de unidades que seleciona por dose.

Pode selecionar até 80 unidades por dose. Quando a sua caneta contém menos de 80 unidades, o marcador de doses pára no número de unidades restante.

O seletor de dose emite um clique diferente ao rodar para a frente, para trás ou ao ultrapassar o número de unidades restante. Não conte os cliques da caneta.

⚠ Utilize sempre o marcador de doses e o indicador de dose para verificar a quantidade de unidades que selecionou antes de injetar a insulina.

Não conte os cliques da caneta. Se selecionar e injetar uma dose errada, o seu nível de açúcar no sangue pode ficar demasiado alto ou demasiado baixo.

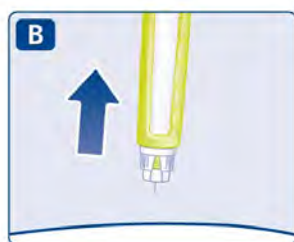
Não utilize a escala de insulina, uma vez que mostra apenas a quantidade aproximada de insulina que resta na caneta.

4 Injeção da dose

- **Introduza a agulha sob a pele** tal como o seu médico ou enfermeiro lhe mostrou.
- **Certifique-se de que consegue ver o marcador de doses.**
Não toque no marcador de doses com os seus dedos. Poderia interromper a injeção.
- **Pressione e mantenha pressionado o botão injetor até o marcador de doses voltar a 0.**
O número 0 tem de ficar alinhado com o indicador de dose.
Nesse momento, poderá ouvir ou sentir um clique.
- **Deixe a agulha sob a pele durante, pelo menos, 6 segundos**, para assegurar que recebe a sua dose completa.



- **Mantendo a agulha e caneta a direito, retire-as da pele.**
Se surgir sangue no local da injeção, pressione ligeiramente com algodão. Não esfregue a área.

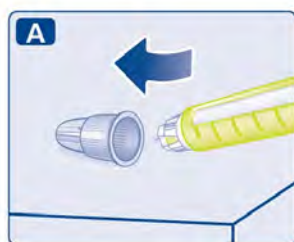


Poderá ver uma gota de insulina na ponta da agulha após a injeção. É normal que tal aconteça e não afeta a sua dose.

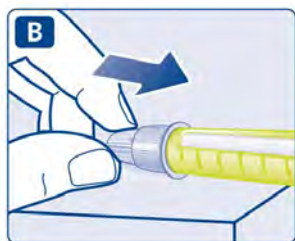
- ⚠ **Verifique sempre o marcador de doses para saber quantas unidades injeta.**
O marcador de doses mostra o número exato de unidades. Não conte os cliques da caneta. Pressione o botão injetor até o marcador de doses regressar a 0 após a injeção. Se o marcador de doses parar antes de regressar a 0, não foi administrada a dose completa, o que poderá resultar num nível de açúcar no sangue demasiado alto.

5 Após a injeção

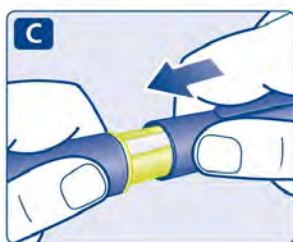
- **Insira a ponta da agulha na respetiva proteção exterior** sobre uma superfície plana, sem tocar na agulha nem na proteção exterior da agulha.



- Quando a agulha estiver tapada, **empurre completamente e com cuidado a proteção exterior da agulha**.
- **Desenrosque a agulha** e elimine-a com cuidado.



- **Coloque a tampa** na sua caneta após cada utilização para proteger a insulina da luz.



Elimine sempre a agulha após cada injeção num contentor apropriado para material cortante. Deste modo, reduz o risco de contaminação, infeções, fugas de insulina, entupimento das agulhas e administração de doses incorretas. Se a agulha estiver entupida, **não** será injetada qualquer insulina.

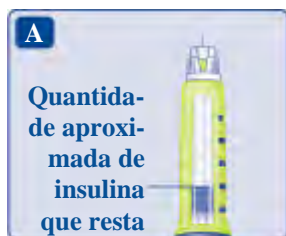
Quando a caneta estiver vazia, deite-a fora **sem** a agulha colocada, conforme as instruções do seu médico, enfermeiro, farmacêutico ou das autoridades locais. Não deite fora a agulha usada no lixo doméstico.

⚠ Nunca tente voltar a colocar a proteção interior da agulha. Poderá picar-se com a agulha.

⚠ Retire sempre a agulha após cada injeção e guarde a sua caneta sem a agulha colocada. Deste modo, reduz o risco de contaminação, infeções, fugas de insulina, entupimento das agulhas e administração de doses incorretas.

6 Qual a quantidade de insulina que resta?

- A **escala de insulina** mostra a quantidade **aproximada** de insulina que resta na caneta.



- **Para verificar com precisão a quantidade de insulina que resta**, utilize o marcador de doses: Rode o seletor de dose até o **marcador de doses parar**. Se mostrar 80, **restam, pelo menos, 80** unidades na caneta. Se mostrar **menos de 80**, o número mostrado corresponde ao número de unidades que resta na caneta.



- Rode o seletor de dose para trás até o marcador de doses mostrar 0.
 - Se necessitar de uma quantidade de insulina superior às unidades que restam na caneta, pode dividir a dose entre duas canetas.
- ⚠ Tenha muito cuidado para efetuar o cálculo corretamente se tiver de dividir a sua dose.** Em caso de dúvida, administre a dose completa com uma caneta nova. Se dividir a dose incorretamente, irá injetar insulina a mais ou a menos, o que pode levar a um nível de açúcar no sangue demasiado alto ou demasiado baixo.

⚠ Informações importantes adicionais

- **Traga sempre consigo a caneta.**
- **Transporte sempre consigo uma caneta sobresselente e agulhas novas** para o caso de as perder ou danificar.
- Mantenha sempre a caneta e as agulhas **fora da vista e do alcance de terceiros**, especialmente de crianças.
- **Nunca partilhe a sua caneta ou agulhas com outras pessoas.** Isso pode originar infeções cruzadas.
- **Nunca partilhe a sua caneta com outras pessoas.** O seu medicamento pode ser-lhes prejudicial à saúde.
- Os profissionais de saúde têm de **ter muito cuidado ao manusear agulhas já utilizadas** para reduzir o risco de lesões provocadas pela agulha e infeções cruzadas.

Cuidados a ter com a sua caneta

Trate a sua caneta com cuidado. A utilização descuidada ou indevida pode causar uma administração inadequada, o que pode levar a um nível de açúcar no sangue demasiado alto ou demasiado baixo.

- **Não deixe a sua caneta no carro** nem noutra local onde possa aquecer ou arrefecer demasiado.
- **Não exponha a sua caneta ao pó, sujidade ou qualquer tipo de líquido.**
- **Não lave, molhe nem lubrifique a sua caneta.** Se necessário, limpe-a com um detergente suave num pano húmido.
- **Não deixe cair a sua caneta** nem bata com a mesma contra superfícies duras. Se a deixar cair ou suspeitar que existe algum problema, coloque uma nova agulha e verifique o fluxo de insulina antes de administrar a injeção.

- **Não tente voltar a encher a sua caneta.** Quando estiver vazia, terá de ser eliminada.
- **Não tente reparar a sua caneta** nem desmontá-la.

Folheto informativo: Informação para o doente

Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia insulina degludec

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Ver secção 4.

O que contém este folheto

1. O que é Tresiba e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de utilizar Tresiba
3. Como utilizar Tresiba
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Tresiba
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Tresiba e para que é utilizado

Tresiba é uma insulina basal de ação lenta, chamada insulina degludec. É utilizado no tratamento da diabetes mellitus em adultos, adolescentes e crianças com 1 ano ou mais de idade. Tresiba ajuda o organismo a reduzir o seu nível de açúcar no sangue. É administrado uma vez por dia.

Ocasionalmente, quando não puder seguir a sua posologia regular pode alterar a hora de administração da dose, uma vez que Tresiba tem um efeito prolongado de diminuição do nível de açúcar no sangue (ver secção 3 'Posologia flexível'). Tresiba pode ser utilizado com insulinas de ação rápida administradas às refeições. Na diabetes mellitus tipo 2, Tresiba pode ser utilizado em combinação com comprimidos para a diabetes ou com outros medicamentos antidiabéticos injetáveis para além das insulinas.

No caso de diabetes mellitus tipo 1, Tresiba tem de ser sempre utilizado em associação com insulinas de ação rápida administradas às refeições.

2. O que precisa de saber antes de utilizar Tresiba

Não utilize Tresiba

- se tem alergia à insulina degludec ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).

Advertências e precauções

Consulte o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro antes de utilizar Tresiba. Tenha especialmente em conta o seguinte:

Tenha especialmente em conta o seguinte:

- Nível baixo de açúcar no sangue (hipoglicemia) – se o seu nível de açúcar no sangue estiver muito baixo, siga as orientações para a situação de nível baixo de açúcar no sangue na secção 4.
- Nível alto de açúcar no sangue (hiperglicemia) – se o seu nível de açúcar no sangue estiver muito alto, siga as orientações para a situação de nível alto de açúcar no sangue na secção 4.
- Mudança de outras insulinas – se mudar de outro tipo, marca ou fabricante de insulina, a dose de insulina pode ter que ser alterada. Fale com o seu médico.
- Pioglitazona utilizada com insulina, ver abaixo 'Pioglitazona'.

- Perturbações da visão – as melhorias rápidas do controlo do açúcar no sangue podem levar a um agravamento temporário das afeções oculares da diabetes. Se sentir perturbações da visão, fale com o seu médico.
- Assegurar que utiliza o tipo correto de insulina – verifique sempre o rótulo da insulina antes de cada injeção, para evitar qualquer troca acidental entre as diferentes dosagens de Tresiba, bem como de outras insulinas.

Se tiver uma insuficiência visual veja a secção 3.

Alterações da pele no local de injeção

Os locais de injeção devem ser alternados para ajudar a prevenir alterações no tecido adiposo sob a pele, tais como espessamento da pele, encolhimento da pele ou nódulos sob a pele. A insulina poderá não funcionar muito bem se for injetada numa área irregular, encolhida ou espessa (ver secção 3, 'Como utilizar Tresiba'). Informe o seu médico se notar quaisquer alterações da pele no local de injeção. Informe o seu médico se estiver atualmente a administrar a injeção nestas áreas afetadas antes de começar a administrar a injeção numa área diferente. O seu médico poderá aconselhá-lo a verificar mais atentamente o seu nível de açúcar no sangue e a ajustar a sua dose de insulina ou de outros medicamentos antidiabéticos.

Crianças e adolescentes

Tresiba pode ser utilizado em adolescentes e crianças com 1 ano de idade ou mais. Não existe experiência com a utilização de Tresiba em crianças com menos de 1 ano de idade.

Outros medicamentos e Tresiba

Informe o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro se estiver a tomar, tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos. Alguns medicamentos afetam o seu nível de açúcar no sangue; isto pode implicar a alteração da sua dose de insulina.

Abaixo encontra-se uma lista dos medicamentos mais comuns que podem afetar o seu tratamento com insulina.

O seu nível de açúcar no sangue pode baixar (hipoglicemia), se tomar:

- outros medicamentos para o tratamento da diabetes (orais e injetáveis)
- sulfonamidas, para tratamento de infeções
- esteroides anabolizantes, tais como a testosterona
- bloqueadores beta, para tratamento da tensão arterial alta. Tornam mais difícil o reconhecimento dos sinais de aviso de um nível de açúcar no sangue demasiado baixo (ver secção 4 'Sinais de aviso de nível de açúcar no sangue demasiado baixo')
- ácido acetilsalicílico aspirina (e outros salicilatos), para tratamento da dor e febre ligeira
- inibidores da monoaminoxidase (IMAOs), para tratamento da depressão
- inibidores da enzima de conversão da angiotensina (IECAs), utilizados para tratar certas doenças cardíacas ou a tensão arterial elevada.

O seu nível de açúcar no sangue pode subir (hiperglicemia), se tomar:

- danazol, para a endometriose
- contraceptivos orais (comprimidos para o controlo da natalidade)
- hormonas da tiroide, para tratamento de distúrbios da tiroide
- hormona do crescimento, para tratamento da deficiência da hormona do crescimento
- glucocorticoides, tais como a 'cortisona', para tratamento da inflamação
- simpaticomiméticos, tais como epinefrina (adrenalina), salbutamol ou terbutalina, para tratamento da asma
- tiazidas, para tratamento da tensão arterial elevada ou se o seu corpo retém demasiada água (retenção de líquidos).

Octreótido e lanreótido: utilizados para tratar uma doença rara envolvendo um excesso de hormona do crescimento (acromegalia). Podem aumentar ou diminuir o seu nível de açúcar no sangue.

Pioglitazona: medicamento antidiabético oral utilizado para tratar a diabetes mellitus tipo 2. Alguns doentes com diabetes mellitus tipo 2 de longa duração e com doença cardíaca ou antecedente de acidente vascular cerebral que foram tratados com pioglitazona e insulina desenvolveram insuficiência cardíaca. Informe o seu médico imediatamente, se sentir sinais de insuficiência cardíaca, tais como falta de ar involuntária ou rápido aumento de peso ou inchaço localizado (edema).

Se qualquer dos pontos acima se aplicar no seu caso (ou em caso de dúvida), fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.

Tresiba com álcool

Se beber bebidas alcoólicas, as suas necessidades de insulina podem mudar. O seu nível de açúcar no sangue pode aumentar ou diminuir. Assim, é aconselhável uma vigilância do seu nível de açúcar no sangue mais frequente do que o habitual.

Gravidez e amamentação

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento. A sua dose de insulina pode ter que ser alterada durante a gravidez e após o parto. É necessário um controlo cuidadoso da sua diabetes durante a gravidez. Evitar um nível de açúcar no sangue demasiado baixo (hipoglicemia) é particularmente importante para a saúde do seu bebé.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Níveis de açúcar no sangue demasiado baixos ou demasiado altos podem afetar a sua capacidade de condução de veículos ou de utilização de ferramentas ou máquinas. Se o seu nível de açúcar no sangue for demasiado baixo ou demasiado alto, a sua capacidade de concentração ou reação pode ser afetada. Deste modo, poderá colocar-se a si próprio ou a outras pessoas em perigo. Pergunte ao seu médico se pode conduzir, caso:

- tenha frequentemente um nível baixo de açúcar no sangue
- não consiga reconhecer facilmente os sintomas de um nível baixo de açúcar no sangue.

Informações importantes sobre alguns componentes de Tresiba

Este medicamento contém menos do que 1 mmol de sódio (23 mg) por dose, ou seja, é praticamente 'isento de sódio'.

3. Como utilizar Tresiba

Utilize este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico. Fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro se tiver dúvidas.

Se for invisível ou tiver alterações da visão e não puder ver o marcador de doses na caneta, não utilize esta caneta sem ajuda. Obtenha ajuda junto de uma pessoa com boa visão, com formação para utilizar a caneta pré-cheia FlexTouch.

Tresiba em caneta pré-cheia está disponível em duas dosagens. “Tresiba 100 unidades/ml” ou “Tresiba 200 unidades/ml” está marcado de forma clara no rótulo da caneta e da embalagem. Além disso, a embalagem e o rótulo de Tresiba 100 unidades/ml são verde claro, e a embalagem e o rótulo de Tresiba 200 unidades/ml são verde escuro com um retângulo vermelho a realçar a dosagem da formulação.

Para ambas as dosagens, a dose necessária é marcada em unidades. Contudo, os aumentos de dose são diferentes entre as duas dosagens de Tresiba.

A caneta pré-cheia de 200 unidades/ml pode fornecer uma dose de 2-160 unidades numa injeção com aumentos de 2 unidades. O marcador de doses da caneta pré-cheia mostra o número de unidades de insulina que irão ser injetadas. Não faça qualquer outro cálculo da dose.

O seu médico irá decidir consigo:

- a quantidade diária de Tresiba de que necessita
- quando deverá verificar o seu nível de açúcar no sangue e se é necessário uma dose maior ou menor.

Flexibilidade da hora de administração

- Respeite sempre a dose indicada pelo seu médico.
- Utilize Tresiba uma vez por dia, preferencialmente todos os dias à mesma hora.
- Nos casos em que não seja possível a administração à mesma hora do dia, Tresiba pode ser administrado a uma hora diferente do dia. É necessário garantir sempre um mínimo de 8 horas entre as doses. Não existe experiência clínica em crianças e adolescentes relativamente à flexibilidade da hora de administração de Tresiba.
- Se pretender alterar a sua dieta habitual, fale previamente com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro, uma vez que a alteração da dieta poderá alterar as suas necessidades de insulina.

O médico poderá alterar a sua dose, com base no seu nível de açúcar no sangue.

Caso esteja a utilizar outros medicamentos, pergunte ao seu médico se é necessário ajustar o tratamento.

Utilização em idosos (≥ 65 anos)

Tresiba pode ser utilizado em idosos, mas, neste caso, poderá ser necessário verificar mais frequentemente o nível de açúcar no sangue. Fale com o seu médico sobre alterações na sua dose.

Se tiver problemas de rins ou de fígado

Se tiver problemas de rins ou de fígado, poderá ser necessário verificar o seu nível de açúcar no sangue mais frequentemente. Fale com o seu médico sobre alterações na sua dose.

Injeção do medicamento

Antes de utilizar Tresiba pela primeira vez, o seu médico ou enfermeiro irá mostrar-lhe como utilizar a caneta pré-cheia.

- Verifique o nome e a dosagem no rótulo da caneta, para se certificar de que se trata de Tresiba 200 unidades/ml.

Não utilize Tresiba

- em bombas de perfusão de insulina.
- se a caneta estiver danificada ou não tiver sido conservada corretamente (ver secção 5 'Como conservar Tresiba').
- se a insulina não tiver um aspeto límpido e incolor.

Como administrar a injeção

- Tresiba é administrado através de uma injeção sob a pele (injeção subcutânea). Não injete numa veia nem num músculo.
- Os melhores pontos para se autoinjetar são as coxas, a parte superior dos braços ou a barriga ao nível da cintura (abdómen).
- Mude o local na área de administração da injeção todos os dias para reduzir o risco de desenvolver inchaços e deformações na pele (ver secção 4).
- Utilize sempre uma agulha nova em cada injeção. A reutilização de agulhas pode aumentar o risco de entupimento das agulhas, o que pode levar à administração de doses incorretas. Deite a agulha fora em segurança após cada utilização.
- Não utilize uma seringa para retirar a solução da caneta, para evitar erros de dose e uma potencial sobredosagem.

São fornecidas instruções de utilização pormenorizadas no verso deste folheto.

Se utilizar mais Tresiba do que deveria

Se utilizar demasiada insulina, o seu nível de açúcar no sangue pode ficar demasiado baixo

(hipoglicemia) - ver aviso na secção 4 'Nível de açúcar no sangue demasiado baixo'.

Caso se tenha esquecido de utilizar Tresiba

Se se esquecer de uma dose, injete a dose em falta quando se aperceber de tal, certificando-se de que garante um mínimo de 8 horas entre doses. Caso se aperceba de que se esqueceu de tomar a dose anterior no momento de tomar a dose seguinte, não injete uma dose a dobrar, mas retome a sua dose de uma vez por dia.

Se parar de utilizar Tresiba

Não pare a utilização da sua insulina sem falar com o seu médico. Se parar de utilizar a sua insulina, poderá levar a um nível de açúcar no sangue muito alto e a cetoacidose (um problema que consiste no excesso de ácido no sangue) (ver aviso na secção 4 'Nível de açúcar no sangue demasiado alto').

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

A hipoglicemia (nível de açúcar no sangue muito baixo) pode ocorrer muito frequentemente com o tratamento com insulina (pode afetar mais de 1 em 10 pessoas). Esta situação pode ser muito grave. Se o seu nível de açúcar no sangue ficar muito baixo, pode ficar inconsciente. A hipoglicemia grave pode causar lesões cerebrais e pode ser perigosa. Se tiver sintomas de um nível baixo de açúcar no sangue, tome medidas para aumentar o seu nível de açúcar no sangue imediatamente. Ver abaixo aviso em 'Pode ocorrer um nível de açúcar no sangue demasiado baixo'.

Se tiver uma reação alérgica grave (raramente observada) à insulina ou a qualquer um dos componentes deste medicamento, pare de utilizar Tresiba e fale com um médico imediatamente. Os sinais de uma reação alérgica grave são:

- as reações locais espalham-se por outras partes do corpo
- deixa de se sentir bem subitamente e apresenta transpiração
- começa a sentir-se maldisposto (vómitos)
- sente dificuldade em respirar
- tem um batimento cardíaco rápido ou sente tonturas.

Alterações da pele no local de injeção:

Se injetar insulina no mesmo local, o tecido adiposo tanto pode encolher (lipoatrofia) como aumentar de espessura (lipohipertrofia) (*pode afetar até 1 em 100 pessoas*). Os nódulos sob a pele podem também ser causados pela acumulação de uma proteína chamada amiloide (amiloidose cutânea; a frequência com que ocorre não é conhecida). A insulina poderá não funcionar muito bem se for injetada numa área irregular, encolhida ou espessa. Altere o local da injeção a cada injeção para ajudar a evitar essas alterações na pele.

Outros efeitos indesejáveis incluem:

Frequentes (*podem afetar até 1 em cada 10 pessoas*)

Reações no local da injeção: Podem ocorrer reações no local da injeção. Os sinais podem incluir: dor, vermelhidão, erupção na pele com comichão, inchaço e comichão. As reações normalmente desaparecem após alguns dias. Se não desaparecerem após algumas semanas, consulte o seu médico. Pare de utilizar Tresiba e fale com um médico imediatamente, se as reações se agravarem. Para mais informações, ver 'reação alérgica grave' abaixo.

Pouco frequentes (*podem afetar até 1 em cada 100 pessoas*)

Articulações inchadas: Quando começar a utilizar o medicamento, o corpo poderá fazer uma retenção de líquidos superior ao necessário. Esta situação provoca um inchaço nos tornozelos e noutras articulações. Geralmente, é uma situação que dura pouco tempo.

Raros (*podem afetar até 1 em cada 1000 pessoas*)

Este medicamento pode provocar reações alérgicas, tais como erupção na pele com comichão, inchaço da língua e lábios, diarreia, náuseas, cansaço e comichão.

Efeitos gerais do tratamento da diabetes

- Nível de açúcar no sangue demasiado baixo (hipoglicemia)

Pode ocorrer um nível de açúcar no sangue demasiado baixo se:

beber álcool; utilizar demasiada insulina; fizer mais exercício do que o habitual; comer muito pouco ou falhar uma refeição.

Sinais de aviso de um nível de açúcar no sangue demasiado baixo - podem surgir rapidamente:

Dor de cabeça; fala lenta e indistinta; batimento cardíaco rápido; suores frios, pele fria e pálida; enjoo, sensação de muita fome; tremores ou sensação de nervosismo ou ansiedade; sensação invulgar de cansaço, fraqueza e sonolência; sensação de desorientação, dificuldades de concentração; alterações temporárias na visão.

O que fazer se tiver um nível de açúcar no sangue demasiado baixo

- Coma alguns rebuçados ou outros alimentos muito açucarados, como doces, bolachas ou sumo de fruta (traga sempre consigo alguns rebuçados ou alimentos muito açucarados, para estar prevenido).
- Se possível, meça o seu nível de açúcar no sangue e descanse. Pode necessitar medir o seu nível de açúcar no sangue mais do que uma vez, dado que, como com todas as insulinas basais, a melhoria do nível baixo de açúcar no sangue pode ser demorada.
- Aguarde até os sintomas de nível de açúcar no sangue demasiado baixo desaparecerem ou até o nível de açúcar no sangue estabilizar. Em seguida, continue o tratamento com insulina como habitualmente.

O que as outras pessoas precisam de fazer se desmaiar

Informe todas as pessoas com quem convive de que tem diabetes. Informe-as acerca do que poderia acontecer se o seu nível de açúcar no sangue ficar demasiado baixo, incluindo o risco de desmaiar.

Informe as pessoas de que se desmaiar, devem:

- virá-lo de lado
- pedir ajuda médica imediatamente
- **não** lhe dar nada para comer ou beber, uma vez que poderá sufocar.

Pode recuperar mais rapidamente do estado de inconsciência se lhe for administrado glucagom. Este tratamento apenas poderá ser administrado por alguém que saiba como utilizar o produto.

- Se lhe for injetado glucagom, irá precisar de açúcar ou um alimento açucarado logo que recupere a consciência.
- Se não responder ao tratamento com glucagom, terá de receber tratamento num hospital.
- Se a hipoglicemia grave e prolongada não for tratada, poderá causar uma lesão cerebral. Esta poderá ser temporária ou permanente. Poderá mesmo provocar a morte.

Fale com o seu médico se:

- o seu nível de açúcar no sangue ficou tão baixo que o levou a desmaiar
- tiver utilizado glucagom
- recentemente teve muitas vezes um nível de açúcar no sangue demasiado baixo.

Poderá ser necessário alterar a dose ou a hora de administração das suas injeções de insulina, os alimentos ou o exercício.

- Nível de açúcar no sangue demasiado alto (hiperglicemia)

Pode ocorrer um nível de açúcar no sangue demasiado alto se:

comer mais ou fazer menos exercício do que o habitual; beber álcool; tiver uma infeção ou febre; não tiver administrado insulina suficiente; administrar repetidamente menos insulina do que aquela de que

necessita; esquecer-se de administrar insulina ou parar a administração de insulina sem falar com o seu médico.

Sinais de aviso de um nível de açúcar no sangue demasiado alto - de um modo geral, surgem gradualmente:

Pele seca e com vermelhidão; sensação de sonolência ou cansaço; boca seca, hálito com cheiro a fruta (acetona); aumento da frequência urinária, sensação de sede; perda de apetite, enjoo (náuseas ou vômitos).

Estes podem ser sinais de um problema muito grave chamado cetoacidose. Trata-se da acumulação de ácidos no sangue, dado que o sangue está a decompor gordura em vez de açúcar. Caso não seja tratada, esta situação pode conduzir a coma diabético e, eventualmente, à morte.

O que fazer se tiver um nível de açúcar no sangue demasiado alto

- Teste o seu nível de açúcar no sangue.
- Controle a presença de corpos cetónicos na urina ou no sangue.
- Procure auxílio médico imediatamente.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Também poderá comunicar **efeitos indesejáveis diretamente através do** sistema nacional de notificação mencionado no [Apêndice V](#). Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

5. Como conservar Tresiba

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no rótulo da caneta e na embalagem, após "VAL". O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Antes da primeira utilização

Conservar no frigorífico (2°C a 8°C). Não congelar. Manter afastado do gerador de frio. Manter a tampa colocada na caneta para a proteger da luz.

Após a abertura inicial ou quando transportado como sobresselente

Pode transportar a sua caneta pré-cheia Tresiba (FlexTouch) consigo e mantê-la à temperatura ambiente (não superior a 30°C) ou no frigorífico (2°C a 8°C) durante um máximo de 8 semanas.

Mantenha sempre a tampa da caneta colocada quando não estiver a utilizá-la para a proteger da luz.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Tresiba

- A substância ativa é a insulina degludec. Cada ml de solução contém 200 unidades de insulina degludec. Cada caneta pré-cheia contém 600 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução.
- Os outros componentes são glicerol, metacresol, fenol, acetato de zinco, ácido clorídrico e hidróxido de sódio (para ajuste do pH) e água para preparações injetáveis (ver secção 2).

Qual o aspeto de Tresiba e conteúdo da embalagem

Tresiba apresenta-se como uma solução injetável límpida e incolor, numa caneta pré-cheia (600 unidades em 3 ml).

Embalagens de 1 (com ou sem agulhas), 2 (sem agulhas), 3 (sem agulhas), 5 (sem agulhas) e embalagem múltipla de 6 (2x3) (sem agulhas) canetas pré-cheias de 3 ml. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

Novo Nordisk A/S

Novo Allé

DK-2880 Bagsværd, Dinamarca

Este folheto foi revisto pela última vez em

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos: <http://www.ema.europa.eu>.

Instruções sobre como utilizar Tresiba 200 unidades/ml FlexTouch solução injetável em caneta pré-cheia

Leia atentamente estas instruções antes de utilizar a caneta pré-cheia FlexTouch. Se não seguir atentamente as instruções, pode administrar insulina a mais ou a menos, o que pode levar a um nível de açúcar no sangue demasiado alto ou demasiado baixo.

Não utilize a caneta sem que tenha recebido formação adequada por parte do seu médico ou enfermeiro.

Comece por se **certificar de que a caneta contém Tresiba 200 unidades/ml** e, em seguida, observe as ilustrações abaixo para ficar a conhecer os diferentes elementos que fazem parte da caneta e da agulha.

Se for invisual ou tiver alterações da visão e não puder ver o marcador de doses na caneta, não utilize esta caneta sem ajuda. Obtenha ajuda junto de uma pessoa com boa visão, com formação para utilizar a caneta pré-cheia FlexTouch.

A sua caneta é uma caneta de insulina pré-cheia com um sistema de marcação de dose que contém 600 unidades de insulina. Pode seleccionar um **máximo de 160 unidades por dose, com aumentos de 2 unidades**. O marcador de doses da sua caneta mostra o número exato de unidades de insulina. **Não faça qualquer outro cálculo da dose.** A sua caneta foi concebida para ser utilizada com as agulhas descartáveis de utilização única NovoTwist ou NovoFine até 8 mm de comprimento.

Informações importantes

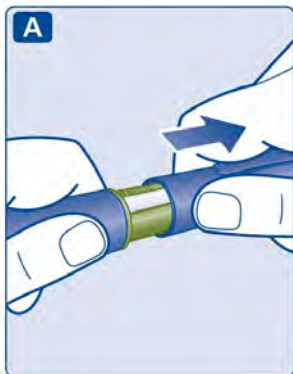
Tenha em especial atenção as seguintes notas, uma vez que são importantes para a utilização correta da caneta.

**Tresiba caneta pré-cheia e
agulha (exemplo)
(FlexTouch)**

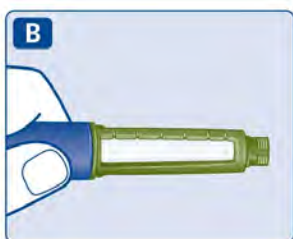


1 Preparação da sua caneta

- **Verifique o nome e a dosagem no rótulo** da sua caneta para se certificar de que contém Tresiba 200 unidades/ml. Esta verificação é particularmente importante se tomar mais do que um tipo de insulina. Se tomar a insulina errada, o seu nível de açúcar no sangue pode ficar demasiado alto ou demasiado baixo.
- **Retire a tampa da caneta.**



- **Verifique se a insulina da caneta tem um aspeto límpido e incolor.** Observe através da janela de insulina. Se a insulina tiver um aspeto turvo, não utilize a caneta.



- **Pegue numa agulha nova e retire o selo de proteção.**



- **Encaixe a agulha a direito na caneta. Enrosque até apertar.**



- **Retire a proteção exterior da agulha e guarde-a para mais tarde.** Será necessária após a injeção para retirar corretamente a agulha da caneta.



- **Retire a proteção interior da agulha e deite fora.** Se tentar colocá-la de novo, poderá picar-se inadvertidamente com a agulha.

Pode aparecer uma gota de insulina na ponta da agulha. É normal que tal aconteça, mas continua a ser necessário verificar o fluxo da insulina.



- ⚠ **Utilize sempre uma agulha nova em cada injeção.**
Deste modo, reduz o risco de contaminação, infeções, fugas de insulina, entupimento das agulhas e administração de doses incorretas.
- ⚠ **Nunca utilize uma agulha dobrada ou danificada.**

2 Verificação do fluxo de insulina

- **Verifique sempre o fluxo de insulina antes de começar.**
Deste modo, certifica-se de que recebe a dose de insulina completa.
- Rode o seletor de dose de forma a **selecionar 2 unidades.** **Certifique-se de que o marcador de doses mostra 2.**



- Segure a caneta com a agulha virada para cima.
Bata levemente algumas vezes na parte de cima da caneta, para fazer com que eventuais bolhas de ar subam para o topo.



- **Pressione e mantenha pressionado o botão injetor** até o marcador de doses voltar a 0. O número 0 tem de ficar alinhado com o indicador de dose. Deve aparecer uma gota de insulina na ponta da agulha.



Poderá permanecer na ponta da agulha uma pequena bolha de ar, mas não será injetada.

Se não aparecer qualquer gota, repita os passos **2A** a **2C** até ao máximo de 6 vezes. Se continuar a não aparecer qualquer gota, troque a agulha e repita os passos **2A** a **2C** uma vez mais.

Se mesmo assim continuar a não aparecer uma gota de insulina, deite a caneta fora e utilize uma nova.

- ⚠ **Certifique-se sempre de que aparece uma gota** na ponta da agulha antes de injetar a insulina. Este procedimento garante que a insulina está a fluir.

Se não aparecer qualquer gota, **não** injete insulina, mesmo que o marcador de doses se mova. Esta situação pode indicar que a agulha está entupida ou estragada.

- ⚠ **Verifique sempre o fluxo antes da injeção.** Se não verificar o fluxo, pode administrar pouca ou mesmo nenhuma insulina. Esta situação pode levar a um nível de açúcar no sangue demasiado alto.

3 Seleção da dose

- **Certifique-se de que o marcador de doses mostra 0 antes de começar.** O número 0 tem de ficar alinhado com o indicador de dose.
- **Rode o seletor de dose para selecionar a dose pretendida**, de acordo com as instruções do seu médico ou enfermeiro.
- O marcador de doses mostra a dose marcada em unidades. **Não recalcule a dose.**

Se seleccionar uma dose incorreta, pode rodar o seletor de dose para a frente ou para trás para a dose correcta.

A caneta pode marcar um máximo de 160 unidades.



O seletor de dose altera o número de unidades. Apenas o marcador de doses e o indicador de dose mostram a quantidade de unidades que seleciona por dose.

Pode selecionar até 160 unidades por dose. Quando a sua caneta contém menos de 160 unidades, o marcador de doses pára no número de unidades restante.

O seletor de dose emite um clique diferente ao rodar para a frente, para trás ou ao ultrapassar o número de unidades restante. Não conte os cliques da caneta.

⚠ Utilize sempre o marcador de doses e o indicador de dose para verificar a quantidade de unidades que selecionou antes de injetar a insulina.

Não conte os cliques da caneta. Se selecionar e injetar uma dose errada, o seu nível de açúcar no sangue pode ficar demasiado alto ou demasiado baixo.

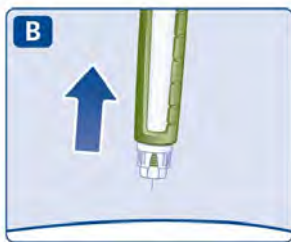
Não utilize a escala de insulina, uma vez que mostra apenas a quantidade aproximada de insulina que resta na caneta.

4 Injeção da dose

- **Introduza a agulha sob a pele** tal como o seu médico ou enfermeiro lhe mostrou.
- **Certifique-se de que consegue ver o marcador de doses.**
Não toque no marcador de doses com os seus dedos. Poderia interromper a injeção.
- **Pressione e mantenha pressionado o botão injetor até o marcador de doses voltar a 0.**
O número 0 tem de ficar alinhado com o indicador de dose.
Nesse momento, poderá ouvir ou sentir um clique.
- **Deixe a agulha sob a pele durante, pelo menos, 6 segundos**, para assegurar que recebe a sua dose completa.



- **Mantendo a agulha e caneta a direito, retire-as da pele.**
Se surgir sangue no local da injeção, pressione ligeiramente com algodão. Não esfregue a área.

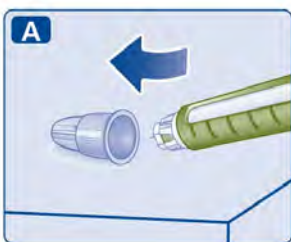


Poderá ver uma gota de insulina na ponta da agulha após a injeção. É normal que tal aconteça e não afeta a sua dose.

- ⚠ **Verifique sempre o marcador de doses para saber quantas unidades injeta.**
O marcador de doses mostra o número exato de unidades. Não conte os cliques da caneta. Pressione o botão injetor até o marcador de doses regressar a 0 após a injeção. Se o marcador de doses parar antes de regressar a 0, não foi administrada a dose completa, o que poderá resultar num nível de açúcar no sangue demasiado alto.

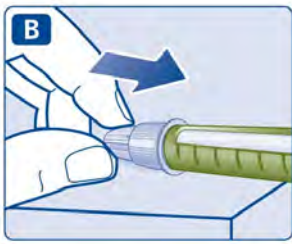
5 Após a injeção

- **Insira a ponta da agulha na respetiva proteção exterior** sobre uma superfície plana, sem tocar na agulha nem na proteção exterior da agulha.

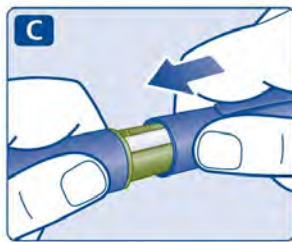


- Quando a agulha estiver tapada, **empurre completamente e com cuidado a proteção exterior da agulha.**

- **Desenrosque a agulha** e elimine-a com cuidado.



- **Coloque a tampa** na sua caneta após cada utilização para proteger a insulina da luz.



Elimine sempre a agulha após cada injeção num contentor apropriado para material cortante. Deste modo, reduz o risco de contaminação, infeções, fugas de insulina, entupimento das agulhas e administração de doses incorretas. Se a agulha estiver entupida, **não** será injetada qualquer insulina.

Quando a caneta estiver vazia, deite-a fora **sem** a agulha colocada, conforme as instruções do seu médico, enfermeiro, farmacêutico ou das autoridades locais. Não deite fora a agulha usada no lixo doméstico.

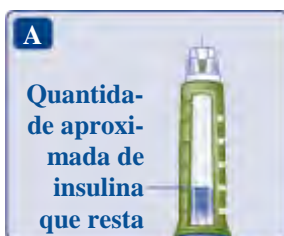
⚠ Nunca tente voltar a colocar a proteção interior da agulha. Poderá picar-se com a agulha.

⚠ Retire sempre a agulha após cada injeção e guarde a sua caneta sem a agulha colocada.

Deste modo, reduz o risco de contaminação, infeções, fugas de insulina, entupimento das agulhas e administração de doses incorretas.

6 Qual a quantidade de insulina que resta?

- A **escala de insulina** mostra a quantidade **aproximada** de insulina que resta na caneta.



- **Para verificar com precisão a quantidade de insulina que resta**, utilize o marcador de doses: Rode o seletor de dose até o **marcador de doses parar**.
Se mostrar 160, **restam, pelo menos, 160** unidades na caneta.
Se mostrar **menos de 160**, o número mostrado corresponde ao número de unidades que resta na caneta.



- Rode o seletor de dose para trás até o marcador de doses mostrar 0.
- Se necessitar de uma quantidade de insulina superior às unidades que restam na caneta, pode dividir a dose entre duas canetas.

⚠ Tenha muito cuidado para efetuar o cálculo corretamente se tiver de dividir a sua dose. Em caso de dúvida, administre a dose completa com uma caneta nova. Se dividir a dose incorretamente, irá injetar insulina a mais ou a menos, o que pode levar a um nível de açúcar no sangue demasiado alto ou demasiado baixo.

⚠ Informações importantes adicionais

- **Traga sempre consigo a caneta.**
- **Transporte sempre consigo uma caneta sobresselente e agulhas novas** para o caso de as perder ou danificar.
- Mantenha sempre a caneta e as agulhas **fora da vista e do alcance de terceiros**, especialmente de crianças.
- **Nunca partilhe** a sua caneta ou agulhas com outras pessoas. Isso pode originar infeções cruzadas.
- **Nunca partilhe** a sua caneta com outras pessoas. O seu medicamento pode ser-lhes prejudicial à saúde.
- Os profissionais de saúde têm de **ter muito cuidado ao manusear agulhas já utilizadas** para reduzir o risco de lesões provocadas pela agulha e infeções cruzadas.

Cuidados a ter com a sua caneta

Trate a sua caneta com cuidado. A utilização descuidada ou indevida pode causar uma administração inadequada, o que pode levar a um nível de açúcar no sangue demasiado alto ou demasiado baixo.

- **Não deixe a sua caneta no carro** nem noutra local onde possa aquecer ou arrefecer demasiado.
- **Não exponha sua a caneta ao pó, sujidade ou qualquer tipo de líquido.**
- **Não lave, molhe nem lubrifique a sua caneta.** Se necessário, limpe-a com um detergente suave num pano húmido.
- **Não deixe cair a sua caneta** nem bata com a mesma contra superfícies duras. Se a deixar cair ou suspeitar que existe algum problema, coloque uma nova agulha e verifique o fluxo de insulina antes de administrar a injeção.

- **Não tente voltar a encher a sua caneta.** Quando estiver vazia, terá de ser eliminada.
- **Não tente reparar a sua caneta** nem desmontá-la.

Folheto informativo: Informação para o doente

Tresiba 100 unidades/ml Penfill solução injetável em cartucho insulina degludec

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Ver secção 4.

O que contém este folheto

1. O que é Tresiba e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de utilizar Tresiba
3. Como utilizar Tresiba
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Tresiba
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Tresiba e para que é utilizado

Tresiba é uma insulina basal de ação lenta, chamada insulina degludec. É utilizado no tratamento da diabetes mellitus em adultos, adolescentes e crianças com 1 ano ou mais de idade. Tresiba ajuda o organismo a reduzir o seu nível de açúcar no sangue. É administrado uma vez por dia.

Ocasionalmente, quando não puder seguir a sua posologia regular pode alterar a hora de administração da dose, uma vez que Tresiba tem um efeito prolongado de diminuição do nível de açúcar no sangue (ver secção 3 'Posologia flexível'). Tresiba pode ser utilizado com insulinas de ação rápida administradas às refeições. Na diabetes mellitus tipo 2, Tresiba pode ser utilizado em combinação com comprimidos para a diabetes ou com outros medicamentos antidiabéticos injetáveis para além das insulinas.

No caso de diabetes mellitus tipo 1, Tresiba tem de ser sempre utilizado em associação com insulinas de ação rápida administradas às refeições.

2. O que precisa de saber antes de utilizar Tresiba

Não utilize Tresiba

- se tem alergia à insulina degludec ou a qualquer outro componente deste medicamento (ver secção 6).

Advertências e precauções

Consulte o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro antes de utilizar Tresiba.

Tenha especialmente em conta o seguinte:

- Nível baixo de açúcar no sangue (hipoglicemia) – se o seu nível de açúcar no sangue estiver muito baixo, siga as orientações para a situação de nível baixo de açúcar no sangue na secção 4.
- Nível alto de açúcar no sangue (hiperglicemia) – se o seu nível de açúcar no sangue estiver muito alto, siga as orientações para a situação de nível alto de açúcar no sangue na secção 4.
- Mudança de outras insulinas – se mudar de outro tipo, marca ou fabricante de insulina, a dose de insulina pode ter que ser alterada. Fale com o seu médico.
- Pioglitazona utilizada com insulina, ver abaixo 'Pioglitazona'.

- Perturbações da visão – as melhorias rápidas do controlo do açúcar no sangue podem levar a um agravamento temporário das afeções oculares da diabetes. Se sentir perturbações da visão, fale com o seu médico.
- Assegurar que utiliza o tipo correto de insulina – verifique sempre o rótulo da insulina antes de cada injeção, para evitar qualquer troca acidental entre as diferentes dosagens de Tresiba, bem como de outras insulinas.

Se tiver uma insuficiência visual veja a secção 3.

Alterações da pele no local de injeção

Os locais de injeção devem ser alternados para ajudar a prevenir alterações no tecido adiposo sob a pele, tais como espessamento da pele, encolhimento da pele ou nódulos sob a pele. A insulina poderá não funcionar muito bem se for injetada numa área irregular, encolhida ou espessa (ver secção 3, 'Como utilizar Tresiba'). Informe o seu médico se notar quaisquer alterações da pele no local de injeção. Informe o seu médico se estiver atualmente a administrar a injeção nestas áreas afetadas antes de começar a administrar a injeção numa área diferente. O seu médico poderá aconselhá-lo a verificar mais atentamente o seu nível de açúcar no sangue e a ajustar a sua dose de insulina ou de outros medicamentos antidiabéticos.

Crianças e adolescentes

Tresiba pode ser utilizado em adolescentes e crianças com 1 ano de idade ou mais. Não existe experiência com a utilização de Tresiba em crianças com menos de 1 ano de idade.

Outros medicamentos e Tresiba

Informe o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro se estiver a tomar, tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos. Alguns medicamentos afetam o seu nível de açúcar no sangue; isto pode implicar a alteração da sua dose de insulina.

Abaixo encontra-se uma lista dos medicamentos mais comuns que podem afetar o seu tratamento com insulina.

O seu nível de açúcar no sangue pode baixar (hipoglicemia), se tomar:

- outros medicamentos para o tratamento da diabetes (orais e injetáveis)
- sulfonamidas, para tratamento de infeções
- esteroides anabolizantes, tais como a testosterona
- bloqueadores beta, para tratamento da tensão arterial alta. Tornam mais difícil o reconhecimento dos sinais de aviso de um nível de açúcar no sangue demasiado baixo (ver secção 4 'Sinais de aviso de nível de açúcar no sangue demasiado baixo')
- ácido acetilsalicílico (e outros salicilatos), para tratamento da dor e febre ligeira
- inibidores da monoaminoxidase (IMAOs), para tratamento da depressão
- inibidores da enzima de conversão da angiotensina (IECAs), utilizados para tratar certas doenças cardíacas ou a tensão arterial elevada.

O seu nível de açúcar no sangue pode subir (hiperglicemia), se tomar:

- danazol, medicamento para a endometriose
- contraceptivos orais, (comprimidos para o controlo da natalidade)
- hormonas da tiroide, para tratamento de distúrbios da tiroide
- hormona do crescimento, para tratamento da deficiência da hormona do crescimento
- glucocorticoides, tais como a 'cortisona', para tratamento da inflamação
- simpaticomiméticos, tais como epinefrina (adrenalina), salbutamol ou terbutalina, para tratamento da asma
- tiazidas, para tratamento da tensão arterial elevada ou se o seu corpo retém demasiada água (retenção de líquidos).

Octreótido e lanreótido: utilizados para tratar uma doença rara envolvendo um excesso de hormona do crescimento (acromegalia). Podem aumentar ou diminuir o seu nível de açúcar no sangue.

Pioglitazona: medicamento antidiabético oral utilizado para tratar a diabetes mellitus tipo 2. Alguns doentes com diabetes mellitus tipo 2 de longa duração e com doença cardíaca ou antecedente de acidente vascular cerebral que foram tratados com pioglitazona e insulina, desenvolveram insuficiência cardíaca. Informe o seu médico imediatamente, se sentir sinais de insuficiência cardíaca, tais como falta de ar involuntário ou rápido aumento de peso ou inchaço localizado (edema).

Se qualquer dos pontos acima se aplicar no seu caso (ou em caso de dúvida), fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.

Tresiba com álcool

Se beber bebidas alcoólicas, as suas necessidades de insulina podem mudar. O seu nível de açúcar no sangue pode aumentar ou diminuir. Assim, é aconselhável uma vigilância do seu nível de açúcar no sangue mais frequente do que o habitual.

Gravidez e amamentação

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento. A sua dose de insulina pode ter que ser alterada durante a gravidez e após o parto. É necessário um controlo cuidadoso da sua diabetes durante a gravidez. Evitar um nível de açúcar no sangue demasiado baixo (hipoglicemia) é particularmente importante para a saúde do seu bebé.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Níveis de açúcar no sangue demasiado baixos ou demasiado altos podem afetar a sua capacidade de condução de veículos ou de utilização de ferramentas ou máquinas. Se o seu nível de açúcar no sangue for demasiado baixo ou demasiado alto, a sua capacidade de concentração ou reação pode ser afetada. Deste modo, poderá colocar-se a si próprio ou a outras pessoas em perigo. Pergunte ao seu médico se pode conduzir, caso:

- tenha frequentemente um nível baixo de açúcar no sangue.
- não consiga reconhecer facilmente os sintomas de um nível baixo de açúcar no sangue.

Informações importantes sobre alguns componentes de Tresiba

Este medicamento contém menos do que 1 mmol de sódio (23 mg) por dose, ou seja, é praticamente 'isento de sódio'.

3. Como utilizar Tresiba

Utilize este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico. Fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro se tiver dúvidas.

Se for invisível ou tiver alterações da visão e não puder ver o marcador de doses na caneta, não utilize esta insulina sem ajuda. Obtenha ajuda junto de uma pessoa com boa visão, com formação para utilizar a caneta.

O seu médico irá decidir consigo:

- a quantidade diária de Tresiba de que necessita
- quando deverá verificar o seu nível de açúcar no sangue e se é necessário uma dose maior ou menor.

Flexibilidade da hora de administração

- Respeite sempre a dose indicada pelo seu médico.
- Utilize Tresiba uma vez por dia, preferencialmente todos os dias à mesma hora.
- Nos casos em que não seja possível a administração à mesma hora do dia, Tresiba pode ser administrado a uma hora diferente do dia. É necessário garantir sempre um mínimo de 8 horas entre as doses. Não existe experiência clínica em crianças e adolescentes relativamente à flexibilidade da hora de administração de Tresiba.

- Se pretender alterar a sua dieta habitual, fale previamente com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro, uma vez que a alteração da dieta poderá alterar as suas necessidades de insulina.

O médico poderá alterar a sua dose, com base no seu nível de açúcar no sangue.

Caso esteja a utilizar outros medicamentos, pergunte ao seu médico se é necessário ajustar o tratamento.

Utilização em idosos (≥65 anos)

Tresiba pode ser utilizado em idosos, mas, neste caso, poderá ser necessário verificar mais frequentemente o nível de açúcar no sangue. Fale com o seu médico sobre alterações na sua dose.

Se tiver problemas de rins ou de fígado

Se tiver problemas de rins ou de fígado, poderá ser necessário verificar o seu nível de açúcar no sangue mais frequentemente. Fale com o seu médico sobre alterações na sua dose.

Injeção do medicamento

Antes de utilizar Tresiba pela primeira vez, o seu médico ou enfermeiro irá mostrar-lhe como utilizá-lo.

- Consulte também o manual fornecido com o sistema de administração de insulina.
- Verifique o nome e a dosagem no rótulo, para se certificar de que se trata de Tresiba Penfill.

Não utilize Tresiba

- em bombas de perfusão de insulina.
- se o cartucho ou o sistema de administração que estiver a utilizar estiver danificado. Devolva-o ao seu fornecedor. Consulte o manual do sistema de administração para obter instruções adicionais.
- se o cartucho estiver danificado ou não tiver sido conservado corretamente (ver secção 5 ‘Como conservar Tresiba’).
- se a insulina não tiver um aspeto límpido e incolor.

Como administrar a injeção

- Tresiba é administrado através de uma injeção sob a pele (injeção subcutânea). Não injete numa veia nem num músculo.
- Os melhores pontos para se autoinjetar são as coxas, a parte superior dos braços ou a barriga ao nível da cintura (abdómen).
- Mude o local na área de administração da injeção todos os dias para reduzir o risco de desenvolver inchaços e deformações na pele (ver secção 4).
- Utilize sempre uma agulha nova em cada injeção. A reutilização de agulhas pode aumentar o risco de entupimento das agulhas, o que pode levar à administração de doses incorretas. Deite a agulha fora em segurança após cada utilização.

Se utilizar mais Tresiba do que deveria

Se utilizar demasiada insulina, o seu nível de açúcar no sangue pode ficar demasiado baixo (hipoglicemia) - ver aviso na secção 4 ‘Nível de açúcar no sangue demasiado baixo’.

Caso se tenha esquecido de utilizar Tresiba

Se se esquecer de uma dose, injete a dose em falta quando se aperceber de tal, certificando-se de que garante um mínimo de 8 horas entre doses. Caso se aperceba de que se esqueceu de tomar a dose anterior no momento de tomar a dose seguinte, não injete uma dose a dobrar, mas retome a sua dose de uma vez por dia.

Se parar de utilizar Tresiba

Não pare a utilização da sua insulina sem falar com o seu médico. Se parar de utilizar a sua insulina, poderá levar a um nível de açúcar no sangue muito alto e a cetoacidose (um problema que consiste no excesso de ácido no sangue) (ver aviso na secção 4 ‘Nível de açúcar no sangue demasiado alto’).

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

A hipoglicemia (nível de açúcar no sangue muito baixo) pode ocorrer muito frequentemente com o tratamento com insulina (pode afetar mais de 1 em 10 pessoas). Esta situação pode ser muito grave. Se o seu nível de açúcar no sangue ficar muito baixo, pode ficar inconsciente. A hipoglicemia grave pode causar lesões cerebrais e pode ser perigosa. Se tiver sintomas de um nível baixo de açúcar no sangue, tome medidas para aumentar o seu nível de açúcar no sangue imediatamente. Ver abaixo aviso em 'Pode ocorrer um nível de açúcar no sangue demasiado baixo'.

Se tiver uma reação alérgica grave (raramente observada) à insulina ou a qualquer um dos componentes de Tresiba, pare de utilizar Tresiba e fale com um médico imediatamente. Os sinais de uma reação alérgica grave são:

- as reações locais espalham-se por outras partes do corpo
- deixa de se sentir bem subitamente e apresenta transpiração
- começa a sentir-se maldisposto (vómitos)
- sente dificuldade em respirar
- tem um batimento cardíaco rápido ou sente tonturas.

Alterações da pele no local de injeção:

Se injetar insulina no mesmo local, o tecido adiposo tanto pode encolher (lipoatrofia) como aumentar de espessura (lipohipertrofia) (*pode afetar até 1 em 100 pessoas*). Os nódulos sob a pele podem também ser causados pela acumulação de uma proteína chamada amiloide (amiloidose cutânea; a frequência com que ocorre não é conhecida). A insulina poderá não funcionar muito bem se for injetada numa área irregular, encolhida ou espessa. Altere o local da injeção a cada injeção para ajudar a evitar essas alterações na pele.

Outros efeitos indesejáveis incluem:

Frequentes (*podem afetar até 1 em cada 10 pessoas*)

Reações no local da injeção: Podem ocorrer reações no local da injeção. Os sinais podem incluir: dor, vermelhidão, erupção na pele com comichão, inchaço e comichão. As reações normalmente desaparecem após alguns dias. Se não desaparecerem após algumas semanas, consulte o seu médico. Pare de utilizar Tresiba e fale com um médico imediatamente, se as reações se agravarem. Para mais informações, ver 'reação alérgica grave' abaixo.

Pouco frequentes (*podem afetar até 1 em cada 100 pessoas*)

Articulações inchadas: Quando começar a utilizar o medicamento, o corpo poderá fazer uma retenção de líquidos superior ao necessário. Esta situação provoca um inchaço nos tornozelos e noutras articulações. Geralmente, é uma situação que dura pouco tempo.

Raros (*podem afetar até 1 em cada 1000 pessoas*)

Este medicamento pode provocar reações alérgicas, tais como erupção na pele com comichão, inchaço da língua e lábios, diarreia, náuseas, cansaço e comichão.

Efeitos gerais do tratamento da diabetes

- Nível de açúcar no sangue demasiado baixo (hipoglicemia)

Pode ocorrer um nível de açúcar no sangue demasiado baixo se:

beber álcool; utilizar demasiada insulina; fizer mais exercício do que o habitual; comer muito pouco ou falhar uma refeição.

Sinais de aviso de um nível de açúcar no sangue demasiado baixo - podem surgir rapidamente:

Dor de cabeça; fala lenta e indistinta; batimento cardíaco rápido; suores frios, pele fria e pálida; enjoo, sensação de muita fome; tremores ou sensação de nervosismo ou ansiedade; sensação involuntária de

cansaço, fraqueza e sonolência; sensação de desorientação, dificuldades de concentração; alterações temporárias na visão.

O que fazer se tiver um nível de açúcar no sangue demasiado baixo

- Coma alguns rebuçados ou outros alimentos muito açucarados, como doces, bolachas ou sumo de fruta (traga sempre consigo alguns rebuçados ou alimentos muito açucarados, para estar prevenido).
- Se possível, meça o seu nível de açúcar no sangue e descanse. Pode necessitar medir o seu nível de açúcar no sangue mais do que uma vez, dado que, como com todas as insulinas basais, a melhoria do nível baixo de açúcar no sangue pode ser demorada.
- Aguarde até os sintomas de nível de açúcar no sangue demasiado baixo desaparecerem ou até o nível de açúcar no sangue estabilizar. Em seguida, continue o tratamento com insulina como habitualmente.

O que as outras pessoas precisam de fazer se desmaiar

Informe todas as pessoas com quem convive de que tem diabetes. Informe-as acerca do que poderia acontecer se o seu nível de açúcar no sangue ficar demasiado baixo, incluindo o risco de desmaiar.

Informe as pessoas de que se desmaiar, devem:

- virá-lo de lado
- pedir ajuda médica imediatamente
- **não** lhe dar nada para comer ou beber, uma vez que poderá sufocar.

Pode recuperar mais rapidamente do estado de inconsciência se lhe for administrado glucagom. Este tratamento apenas poderá ser administrado por alguém que saiba como utilizar o produto.

- Se lhe for injetado glucagom, irá precisar de açúcar ou um alimento açucarado logo que recupere a consciência.
- Se não responder ao tratamento com glucagom, terá de receber tratamento num hospital.
- Se a hipoglicemia grave e prolongada não for tratada, poderá causar uma lesão cerebral. Esta poderá ser temporária ou permanente. Poderá mesmo provocar a morte.

Fale com o seu médico se:

- o seu nível de açúcar no sangue ficou tão baixo que o levou a desmaiar
- tiver utilizado glucagom
- recentemente teve muitas vezes um nível de açúcar no sangue demasiado baixo.

Poderá ser necessário alterar a dose ou a hora de administração das suas injeções de insulina, os alimentos ou o exercício.

- Nível de açúcar no sangue demasiado alto (hiperglicemia)

Pode ocorrer um nível de açúcar no sangue demasiado alto se:

comer mais ou fazer menos exercício do que o habitual; beber álcool; tiver uma infeção ou febre; não tiver administrado insulina suficiente; administrar repetidamente menos insulina do que aquela de que necessita; esquecer-se de administrar insulina ou parar a administração de insulina sem falar com o seu médico.

Sinais de aviso de um nível de açúcar no sangue demasiado alto - de um modo geral, surgem gradualmente:

Pele seca e com vermelhidão; sensação de sonolência ou cansaço; boca seca, hálito com cheiro a fruta (acetona); aumento da frequência urinária, sensação de sede; perda de apetite, enjoo (náuseas ou vómitos).

Estes podem ser sinais de um problema muito grave chamado cetoacidose. Trata-se da acumulação de ácidos no sangue, dado que o sangue está a decompor gordura em vez de açúcar. Caso não seja tratada, esta situação pode conduzir a coma diabético e, eventualmente, à morte.

O que fazer se tiver um nível de açúcar no sangue demasiado alto

- Teste o seu nível de açúcar no sangue.

- Controle a presença de corpos cetônicos na urina ou no sangue.
- Procure auxílio médico imediatamente.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente através do sistema nacional de notificação mencionado no [Apêndice V](#). Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

5. Como conservar Tresiba

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no rótulo de Penfill e na embalagem, após "VAL". O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Antes da primeira utilização

Conservar no frigorífico (2°C a 8°C). Não congelar. Manter afastado do gerador de frio.

Após a abertura inicial ou quando transportado como sobresselente

Não refrigerar. Pode transportar o cartucho Tresiba (Penfill) consigo e mantê-lo à temperatura ambiente (não superior a 30°C) durante um máximo de 8 semanas.

Mantenha sempre Tresiba Penfill dentro da embalagem exterior quando não estiver a utilizá-lo para o proteger da luz.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Tresiba

- A substância ativa é a insulina degludec. Cada ml de solução contém 100 unidades de insulina degludec. Cada cartucho contém 300 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução.
- Os outros componentes são glicerol, metacresol, fenol, acetato de zinco, ácido clorídrico e hidróxido de sódio (para ajuste do pH) e água para preparações injetáveis (ver secção 2).

Qual o aspeto de Tresiba e conteúdo da embalagem

Tresiba apresenta-se como uma solução injetável límpida e incolor, num cartucho (300 unidades em 3 ml).

Embalagens de 5 e 10 cartuchos de 3 ml. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante

Novo Nordisk A/S

Novo Allé

DK-2880 Bagsværd, Dinamarca

Este folheto foi revisto pela última vez em

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos: <http://www.ema.europa.eu>.

Folheto informativo: Informação para o doente

Tresiba 100 unidades/ml FlexPen solução injetável em caneta pré-cheia insulina degludec

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Ver secção 4.

O que contém este folheto

1. O que é Tresiba e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de utilizar Tresiba
3. Como utilizar Tresiba
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Tresiba
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Tresiba e para que é utilizado

Tresiba é uma insulina basal de ação lenta, chamada insulina degludec. É utilizado no tratamento da diabetes mellitus em adultos, adolescentes e crianças com 1 ano ou mais de idade. Tresiba ajuda o organismo a reduzir o seu nível de açúcar no sangue. É administrado uma vez por dia. Ocasionalmente, quando não puder seguir a sua posologia regular, pode alterar a hora de administração da dose, uma vez que Tresiba tem um efeito prolongado de diminuição do nível de açúcar no sangue (ver secção 3 ‘Posologia flexível’). Tresiba pode ser utilizado com insulinas de ação rápida administradas às refeições. Na diabetes mellitus tipo 2, Tresiba pode ser utilizado em combinação com comprimidos para a diabetes ou com outros medicamentos antidiabéticos injetáveis para além das insulinas. No caso de diabetes mellitus tipo 1, Tresiba tem de ser sempre utilizado em associação com insulinas de ação rápida administradas às refeições.

2. O que precisa de saber antes de utilizar Tresiba

Não utilize Tresiba

- se tem alergia à insulina degludec ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).

Advertências e precauções

Consulte o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro antes de utilizar Tresiba. Tenha especialmente em conta o seguinte:

- Nível baixo de açúcar no sangue (hipoglicemia) – se o seu nível de açúcar no sangue estiver muito baixo, siga as orientações para a situação de nível baixo de açúcar no sangue na secção 4.
- Nível alto de açúcar no sangue (hiperglicemia) – se o seu nível de açúcar no sangue estiver muito alto, siga as orientações para a situação de nível alto de açúcar no sangue na secção 4.
- Mudança de outras insulinas – se mudar de outro tipo, marca ou fabricante de insulina, a dose de insulina pode ter que ser alterada. Fale com o seu médico.
- Pioglitazona utilizada com insulina, ver abaixo ‘Pioglitazona’.

- Perturbações da visão – as melhorias rápidas do controlo do açúcar no sangue podem levar a um agravamento temporário das afeções oculares da diabetes. Se sentir perturbações da visão, fale com o seu médico.
- Assegurar que utiliza o tipo correto de insulina – verifique sempre o rótulo da insulina antes de cada injeção, para evitar qualquer troca acidental entre as diferentes dosagens de Tresiba, bem como de outras insulinas.

Se tiver uma insuficiência visual veja a secção 3.

Alterações da pele no local de injeção

Os locais de injeção devem ser alternados para ajudar a prevenir alterações no tecido adiposo sob a pele, tais como espessamento da pele, encolhimento da pele ou nódulos sob a pele. A insulina poderá não funcionar muito bem se for injetada numa área irregular, encolhida ou espessa (ver secção 3, 'Como utilizar Tresiba'). Informe o seu médico se notar quaisquer alterações da pele no local de injeção. Informe o seu médico se estiver atualmente a administrar a injeção nestas áreas afetadas antes de começar a administrar a injeção numa área diferente. O seu médico poderá aconselhá-lo a verificar mais atentamente o seu nível de açúcar no sangue e a ajustar a sua dose de insulina ou de outros medicamentos antidiabéticos.

Crianças e adolescentes

Tresiba pode ser utilizado em adolescentes e crianças com 1 ano de idade ou mais. Não existe experiência com a utilização de Tresiba em crianças com menos de 1 ano de idade.

Outros medicamentos e Tresiba

Informe o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro se estiver a tomar, tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos. Alguns medicamentos afetam o seu nível de açúcar no sangue; isto pode implicar a alteração da sua dose de insulina.

Abaixo encontra-se uma lista dos medicamentos mais comuns que podem afetar o seu tratamento com insulina.

O seu nível de açúcar no sangue pode baixar (hipoglicemia), se tomar:

- outros medicamentos para o tratamento da diabetes (orais e injetáveis)
- sulfonamidas, para tratamento de infeções
- esteroides anabolizantes, tais como a testosterona
- bloqueadores beta, para tratamento da tensão arterial alta. Tornam mais difícil o reconhecimento dos sinais de aviso de um nível de açúcar no sangue demasiado baixo (ver secção 4 'Sinais de aviso de nível de açúcar no sangue demasiado baixo')
- ácido acetilsalicílico (e outros salicilatos), para tratamento da dor e febre ligeira
- inibidores da monoaminoxidase (IMAOs), para tratamento da depressão
- inibidores da enzima de conversão da angiotensina (IECAs), utilizados para tratar certas doenças cardíacas ou a tensão arterial elevada.

O seu nível de açúcar no sangue pode subir (hiperglicemia), se tomar:

- danazol, para a endometriose
- contraceptivos orais, (comprimidos para o controlo da natalidade)
- hormonas da tiroide, para tratamento de distúrbios da tiroide
- hormona do crescimento, para tratamento da deficiência da hormona do crescimento
- glucocorticoides, tais como a 'cortisona', para tratamento da inflamação
- simpaticomiméticos, tais como epinefrina (adrenalina), salbutamol ou terbutalina, para tratamento da asma
- tiazidas, para tratamento da tensão arterial elevada ou se o seu corpo retém demasiada água (retenção de líquidos).

Octreótido e lanreótido: utilizados para tratar uma doença rara envolvendo um excesso de hormona do crescimento (acromegalia). Podem aumentar ou diminuir o seu nível de açúcar no sangue.

Pioglitazona: medicamento antidiabético oral utilizado para tratar a diabetes mellitus tipo 2. Alguns doentes com diabetes mellitus tipo 2 de longa duração e com doença cardíaca ou antecedente de acidente vascular cerebral que foram tratados com pioglitazona e insulina desenvolveram insuficiência cardíaca. Informe o seu médico imediatamente, se sentir sinais de insuficiência cardíaca, tais como falta de ar involuntária ou rápido aumento de peso ou inchaço localizado (edema).

Se qualquer dos pontos acima se aplicar no seu caso (ou em caso de dúvida), fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro.

Tresiba com álcool

Se beber bebidas alcoólicas, as suas necessidades de insulina podem mudar. O seu nível de açúcar no sangue pode aumentar ou diminuir. Assim, é aconselhável uma vigilância do seu nível de açúcar no sangue mais frequente do que o habitual.

Gravidez e amamentação

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento. A sua dose de insulina pode ter que ser alterada durante a gravidez e após o parto. É necessário um controlo cuidadoso da sua diabetes durante a gravidez. Evitar um nível de açúcar no sangue demasiado baixo (hipoglicemia) é particularmente importante para a saúde do seu bebé.

Condução de veículos e utilização de máquinas

Níveis de açúcar no sangue demasiado baixos ou demasiado altos podem afetar a sua capacidade de condução de veículos ou de utilização de ferramentas ou máquinas. Se o seu nível de açúcar no sangue for demasiado baixo ou demasiado alto, a sua capacidade de concentração ou reação pode ser afetada. Deste modo, poderá colocar-se a si próprio ou a outras pessoas em perigo. Pergunte ao seu médico se pode conduzir, caso:

- tenha frequentemente um nível baixo de açúcar no sangue
- não consiga reconhecer facilmente os sintomas de um nível baixo de açúcar no sangue.

Informações importantes sobre alguns componentes de Tresiba

Este medicamento contém menos do que 1 mmol de sódio (23 mg) por dose, ou seja, é praticamente 'isento de sódio'.

3. Como utilizar Tresiba

Utilize este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico. Fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro se tiver dúvidas.

Se for invisível ou tiver alterações da visão e não puder ver o marcador de doses na caneta, não utilize esta caneta sem ajuda. Obtenha ajuda junto de uma pessoa com boa visão, com formação para utilizar a caneta pré-cheia FlexPen.

A caneta pré-cheia de 100 unidades/ml pode fornecer uma dose de 1–60 unidades numa injeção com aumentos de 1 unidade.

O seu médico irá decidir consigo:

- a quantidade diária de Tresiba de que necessita
- quando deverá verificar o seu nível de açúcar no sangue e se é necessário uma dose maior ou menor.

Flexibilidade da hora de administração

- Respeite sempre a dose indicada pelo seu médico.
- Utilize Tresiba uma vez por dia, preferencialmente todos os dias à mesma hora.
- Nos casos em que não seja possível a administração à mesma hora do dia, Tresiba pode ser administrado a uma hora diferente do dia. É necessário garantir sempre um mínimo de 8 horas

entre as doses. Não existe experiência clínica em crianças e adolescentes relativamente à flexibilidade da hora de administração de Tresiba.

- Se pretender alterar a sua dieta habitual, fale previamente com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro, uma vez que a alteração da dieta poderá alterar as suas necessidades de insulina.

O médico poderá alterar a sua dose, com base no seu nível de açúcar no sangue.

Caso esteja a utilizar outros medicamentos, pergunte ao seu médico se é necessário ajustar o tratamento.

Utilização em idosos (≥65 anos)

Tresiba pode ser utilizado em idosos, mas, neste caso, poderá ser necessário verificar mais frequentemente o nível de açúcar no sangue. Fale com o seu médico sobre alterações na sua dose.

Se tiver problemas de rins ou de fígado

Se tiver problemas de rins ou de fígado, poderá ser necessário verificar o seu nível de açúcar no sangue mais frequentemente. Fale com o seu médico sobre alterações na sua dose.

Injeção do medicamento

Antes de utilizar Tresiba pela primeira vez, o seu médico ou enfermeiro irá mostrar-lhe como utilizar a caneta pré-cheia.

- Verifique o nome e a dosagem no rótulo da caneta, para se certificar de que se trata de Tresiba 100 unidades/ml.

Não utilize Tresiba

- em bombas de perfusão de insulina.
- se a caneta estiver danificada ou não tiver sido conservada corretamente (ver secção 5).
- se a insulina não tiver um aspeto límpido e incolor.

Como administrar a injeção

- Tresiba é administrado através de uma injeção sob a pele (injeção subcutânea). Não injete numa veia nem num músculo.
- Os melhores pontos para se autoinjetar são as coxas, a parte superior dos braços ou a barriga ao nível da cintura (abdómen).
- Mude o local na área de administração da injeção todos os dias para reduzir o risco de desenvolver inchaços e deformações na pele (ver secção 4).
- Utilize sempre uma agulha nova em cada injeção. A reutilização de agulhas pode aumentar o risco de entupimento das agulhas, o que pode levar à administração de doses incorretas. Deite a agulha fora em segurança após cada utilização.
- Não utilize uma seringa para retirar a solução da caneta, para evitar erros de dose e uma potencial sobredosagem.

São fornecidas instruções de utilização pormenorizadas no verso deste folheto.

Se utilizar mais Tresiba do que deveria

Se utilizar demasiada insulina, o seu nível de açúcar no sangue pode ficar demasiado baixo (hipoglicemia) - ver aviso na secção 4 'Nível de açúcar no sangue demasiado baixo'.

Caso se tenha esquecido de utilizar Tresiba

Se se esquecer de uma dose, injete a dose em falta quando se aperceber de tal, certificando-se de que garante um mínimo de 8 horas entre doses. Caso se aperceba de que se esqueceu de tomar a dose anterior no momento de tomar a dose seguinte, não injete uma dose a dobrar, mas retome a sua dose de uma vez por dia.

Se parar de utilizar Tresiba

Não pare a utilização da sua insulina sem falar com o seu médico. Se parar de utilizar a sua insulina, poderá levar a um nível de açúcar no sangue muito alto e a cetoacidose (um problema que consiste no

excesso de ácido no sangue) (ver aviso na secção 4 ‘Nível de açúcar no sangue demasiado alto’).

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

A hipoglicemia (nível de açúcar no sangue muito baixo) pode ocorrer muito frequentemente com o tratamento com insulina (pode afetar mais de 1 em 10 pessoas). Esta situação pode ser muito grave. Se o seu nível de açúcar no sangue ficar muito baixo, pode ficar inconsciente. A hipoglicemia grave pode causar lesões cerebrais e pode ser perigosa. Se tiver sintomas de um nível baixo de açúcar no sangue, tome medidas para aumentar o seu nível de açúcar no sangue imediatamente. Ver abaixo aviso em ‘Pode ocorrer um nível de açúcar no sangue demasiado baixo’.

Se tiver uma reação alérgica grave (raramente observada) à insulina ou a qualquer um dos componentes de Tresiba, pare de utilizar este medicamento e fale com um médico imediatamente. Os sinais de uma reação alérgica grave são:

- as reações locais espalham-se por outras partes do corpo
- deixa de se sentir bem subitamente e apresenta transpiração
- começa a sentir-se maldisposto (vómitos)
- sente dificuldade em respirar
- tem um batimento cardíaco rápido ou sente tonturas.

Alterações da pele no local de injeção:

Se injetar insulina no mesmo local, o tecido adiposo tanto pode encolher (lipoatrofia) como aumentar de espessura (lipohipertrofia) (*pode afetar até 1 em 100 pessoas*). Os nódulos sob a pele podem também ser causados pela acumulação de uma proteína chamada amiloide (amiloidose cutânea; a frequência com que ocorre não é conhecida). A insulina poderá não funcionar muito bem se for injetada numa área irregular, encolhida ou espessa. Altere o local da injeção a cada injeção para ajudar a evitar essas alterações na pele.

Outros efeitos indesejáveis incluem:

Frequentes (*podem afetar até 1 em cada 10 pessoas*)

Reações no local da injeção: Podem ocorrer reações no local da injeção. Os sinais podem incluir: dor, vermelhidão, erupção na pele com comichão, inchaço e comichão. As reações normalmente desaparecem após alguns dias. Se não desaparecerem após algumas semanas, consulte o seu médico. Pare de utilizar Tresiba e fale com um médico imediatamente, se as reações se agravarem. Para mais informações, ver ‘reação alérgica grave’ abaixo.

Pouco frequentes (*podem afetar até 1 em cada 100 pessoas*)

Articulações inchadas: Quando começar a utilizar o medicamento, o corpo poderá fazer uma retenção de líquidos superior ao necessário. Esta situação provoca um inchaço nos tornozelos e noutras articulações. Geralmente, é uma situação que dura pouco tempo.

Raros (*podem afetar até 1 em cada 1000 pessoas*)

Este medicamento pode provocar reações alérgicas, tais como erupção na pele com comichão, inchaço da língua e lábios, diarreia, náuseas, cansaço e comichão.

Efeitos gerais do tratamento da diabetes

- Nível de açúcar no sangue demasiado baixo (hipoglicemia)

Pode ocorrer um nível de açúcar no sangue demasiado baixo se:

beber álcool; utilizar demasiada insulina; fizer mais exercício do que o habitual; comer muito pouco ou falhar uma refeição.

Sinais de aviso de um nível de açúcar no sangue demasiado baixo – podem surgir rapidamente: Dor de cabeça; fala lenta e indistinta; batimento cardíaco rápido; suores frios, pele fria e pálida; enjoo, sensação de muita fome; tremores ou sensação de nervosismo ou ansiedade; sensação invulgar de cansaço, fraqueza e sonolência; sensação de desorientação, dificuldades de concentração; alterações temporárias na visão.

O que fazer se tiver um nível de açúcar no sangue demasiado baixo

- Coma alguns rebuçados ou outros alimentos muito açucarados, como doces, bolachas ou sumo de fruta (traga sempre consigo alguns rebuçados ou alimentos muito açucarados, para estar prevenido).
- Se possível, meça o seu nível de açúcar no sangue e descanse. Pode necessitar medir o seu nível de açúcar no sangue mais do que uma vez, dado que, como com todas as insulinas basais, a melhoria do nível baixo de açúcar no sangue pode ser demorada.
- Aguarde até os sintomas de nível de açúcar no sangue demasiado baixo desaparecerem ou até o nível de açúcar no sangue estabilizar. Em seguida, continue o tratamento com insulina como habitualmente.

O que as outras pessoas precisam de fazer se desmaiar

Informe todas as pessoas com quem convive de que tem diabetes. Informe-as acerca do que poderia acontecer se o seu nível de açúcar no sangue ficar demasiado baixo, incluindo o risco de desmaiar.

Informe as pessoas de que se desmaiar, devem:

- virá-lo de lado
- pedir ajuda médica imediatamente
- **não** lhe dar nada para comer ou beber, uma vez que poderá sufocar.

Pode recuperar mais rapidamente do estado de inconsciência se lhe for administrado glucagom. Este tratamento apenas poderá ser administrado por alguém que saiba como utilizar o produto.

- Se lhe for injetado glucagom, irá precisar de açúcar ou um alimento açucarado logo que recupere a consciência.
- Se não responder ao tratamento com glucagom, terá de receber tratamento num hospital.
- Se a hipoglicemia grave e prolongada não for tratada, poderá causar uma lesão cerebral. Esta poderá ser temporária ou permanente. Poderá mesmo provocar a morte.

Fale com o seu médico se:

- o seu nível de açúcar no sangue ficou tão baixo que o levou a desmaiar
- tiver utilizado glucagom
- recentemente teve muitas vezes um nível de açúcar no sangue demasiado baixo.

Poderá ser necessário alterar a dose ou a hora de administração das suas injeções de insulina, os alimentos ou o exercício.

- Nível de açúcar no sangue demasiado alto (hiperglicemia)

Pode ocorrer um nível de açúcar no sangue demasiado alto se:

comer mais ou fizer menos exercício do que o habitual; beber álcool; tiver uma infeção ou febre; não tiver administrado insulina suficiente; administrar repetidamente menos insulina do que aquela de que necessita; esquecer-se de administrar insulina ou parar a administração de insulina sem falar com o seu médico.

Sinais de aviso de um nível de açúcar no sangue demasiado alto – de um modo geral, surgem gradualmente:

Pele seca e com vermelhidão; sensação de sonolência ou cansaço; boca seca, hálito com cheiro a fruta (acetona); aumento da frequência urinária, sensação de sede; perda de apetite, enjoo (náuseas ou vómitos).

Estes podem ser sinais de um problema muito grave chamado cetoacidose. Trata-se da acumulação de ácidos no sangue, dado que o sangue está a decompor gordura em vez de açúcar. Caso não seja tratada, esta situação pode conduzir a coma diabético e, eventualmente, à morte.

O que fazer se tiver um nível de açúcar no sangue demasiado alto

- Teste o seu nível de açúcar no sangue.
- Controle a presença de corpos cetónicos na urina ou no sangue.
- Procure auxílio médico imediatamente.

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente através do sistema nacional de notificação mencionado no [Apêndice V](#). Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

5. Como conservar Tresiba

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso no rótulo da caneta e na embalagem, após "VAL". O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Antes da primeira utilização

Conservar no frigorífico (2°C a 8°C). Não congelar. Manter afastado do gerador de frio.

Manter a tampa colocada na caneta para a proteger da luz.

Após a abertura inicial ou quando transportado como sobresselente

Pode transportar a sua caneta pré-cheia Tresiba (FlexPen) consigo e mantê-la à temperatura ambiente (não superior a 30°C) ou no frigorífico (2°C a 8°C) durante um máximo de 8 semanas.

Mantenha sempre a tampa da caneta colocada quando não estiver a utilizá-la para a proteger da luz.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Tresiba

- A substância ativa é a insulina degludec. Cada ml de solução contém 100 unidades de insulina degludec. Cada caneta pré-cheia contém 300 unidades de insulina degludec em 3 ml de solução.
- Os outros componentes são glicerol, metacresol, fenol, acetato de zinco, ácido clorídrico e hidróxido de sódio (para ajuste do pH) e água para preparações injetáveis (ver secção 2).

Qual o aspeto de Tresiba e conteúdo da embalagem

Tresiba apresenta-se como uma solução injetável límpida e incolor, numa caneta pré-cheia (300 unidades em 3 ml).

Embalagens de 5 canetas pré-cheias de 3 ml.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Novo Nordisk A/S
Novo Allé
DK-2880 Bagsværd, Dinamarca

Fabricante

Novo Nordisk A/S
Novo Allé
DK-2880 Bagsværd
Dinamarca

Novo Nordisk Production SAS
45, Avenue d'Orléans
28000 Chartres
França

Este folheto foi revisto pela última vez em

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos: <http://www.ema.europa.eu>.

Instruções sobre como utilizar Tresiba 100 unidades/ml FlexPen solução injetável em caneta pré-cheia

Leia atentamente estas instruções antes de utilizar a caneta pré-cheia FlexPen. Se não seguir atentamente as instruções, pode administrar insulina a mais ou a menos, o que pode levar a um nível de açúcar no sangue demasiado alto ou demasiado baixo.

A sua FlexPen é uma caneta de insulina pré-cheia com um sistema de marcação de dose. Pode seleccionar doses de 1 a 60 unidades, com aumentos de 1 unidade. A FlexPen foi concebida para ser utilizada com as agulhas descartáveis NovoFine ou NovoTwist até 8 mm de comprimento. Como medida de precaução, transporte sempre consigo um sistema de administração de insulina sobresselente, para o caso de perder ou danificar a sua FlexPen.



Cuidados a ter com a sua caneta

A sua FlexPen deve ser manuseada com cuidado.

Se a deixar cair, danificar ou partir, há risco de a mesma verter insulina. Isto pode causar uma administração imprecisa, o que pode levar a um nível de açúcar no sangue demasiado alto ou demasiado baixo.

Pode limpar o exterior da sua FlexPen com uma compressa. Não a ensope, não a lave nem a lubrifique, pois poderá danificar a caneta.

Não volte a encher a sua FlexPen.

Preparação da sua Tresiba FlexPen

Verifique o nome e o rótulo de cor da sua caneta para se certificar de que contém o tipo de insulina correto. Esta verificação é especialmente importante se tomar mais do que um tipo de insulina. Se tomar a insulina errada, o seu nível de açúcar no sangue pode ficar demasiado alto ou demasiado baixo.

A

Retire a tampa da caneta.



B

Retire o selo de proteção de uma agulha descartável nova.

Enrosque a agulha firmemente e a direito na sua FlexPen.



C
Retire a proteção exterior grande da agulha e guarde-a.



D
Retire a proteção interior da agulha e deite-a fora.

Nunca tente voltar a colocar a proteção interior da agulha. Poderá picar-se com a agulha.



- ⚠ Utilize sempre uma agulha nova em cada injeção. Deste modo reduz o risco de contaminação, infecção, fugas de insulina, entupimento das agulhas e administração de doses incorretas.
- ⚠ Tenha cuidado para não dobrar nem danificar a agulha antes de a utilizar. Nunca utilize uma agulha dobrada ou danificada.

Verificação do fluxo de insulina

Antes de cada injeção, podem acumular-se pequenas quantidades de ar no cartucho durante a utilização normal. Para evitar a injeção de ar e assegurar que administra a sua dose completa:

E
Rode o seletor de dose de forma a seleccionar 2 unidades.



F
Segure a sua FlexPen com a agulha virada para cima e dê pequenos toques com o dedo no cartucho algumas vezes, para fazer com que as bolhas de ar se acumulem na parte superior do cartucho.

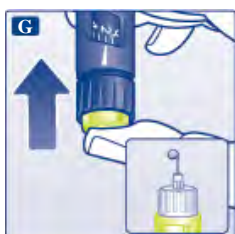


G

Mantendo a agulha virada para cima, pressione completamente o botão injetor até o seletor de dose voltar a 0.

Deve aparecer uma gota de insulina na ponta da agulha. Se isso não acontecer, mude a agulha e repita o procedimento no máximo 6 vezes.

Se, mesmo assim, continuar a não aparecer uma gota de insulina, a caneta está avariada e deve utilizar uma caneta nova.



- ⚠ Certifique-se sempre de que aparece uma gota na ponta da agulha antes de injetar a insulina. Este procedimento garante que a insulina está a fluir. Se não aparecer qualquer gota, não irá injetar a insulina, mesmo que o seletor de dose se mova. Esta situação pode indicar que a agulha está entupida ou estragada.
- ⚠ Verifique sempre o fluxo antes da injeção. Se não verificar o fluxo, pode administrar pouca ou mesmo nenhuma insulina. Esta situação pode levar a um nível de açúcar no sangue demasiado alto.

Seleção da dose

Verifique se o seletor de dose está posicionado no 0 antes de começar.

H

Rode o seletor de dose para selecionar o número de unidades que precisa de injetar.

A dose pode ser corrigida aumentando ou diminuindo, rodando o seletor de dose em qualquer uma das direções, até a dose correta estar alinhada com o indicador de dose. Ao rodar o seletor de dose, tenha cuidado para não carregar no botão injetor, pois irá sair insulina.

Não pode marcar uma dose superior ao número de unidades que restam no cartucho.

Se precisar de mais insulina do que o número de unidades que restam no cartucho, administre a dose completa com uma caneta nova.



- ⚠ Utilize sempre o seletor de dose e o indicador de dose para ver quantas unidades selecionou antes de injetar a insulina.
- ⚠ Não conte os cliques da caneta. Se selecionar e injetar a dose errada, o seu nível de açúcar no sangue pode ficar demasiado alto ou demasiado baixo. Não utilize a escala residual, uma vez que esta escala mostra, apenas, a quantidade aproximada de insulina que resta na sua caneta.

Injeção

Introduza a agulha sob a pele. Utilize a técnica de injeção aconselhada pelo seu médico ou enfermeiro.

I

Injete a dose pressionando completamente o botão injetor até o 0 ficar alinhado com o indicador de dose. Tenha cuidado para pressionar o botão injetor apenas quando estiver a injetar.

Rodar o seletor de dose não injetará a insulina.

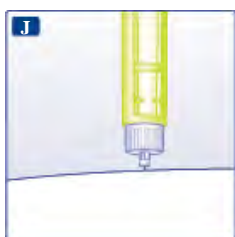


J

Mantenha o botão injetor completamente pressionado e deixe a agulha sob a pele durante, pelo menos, 6 segundos. Este procedimento assegurará que recebe a dose completa.

Retire a agulha da pele e depois deixe de pressionar o botão injetor.

Certifique-se sempre de que o seletor de dose volta a 0 depois da injeção. Se o seletor de dose parar antes de voltar a 0, não foi injetada a dose completa, o que pode resultar num nível de açúcar no sangue demasiado alto.



K

Introduza a agulha na proteção exterior grande da agulha sem tocar nesta última. Quando a agulha estiver tapada, empurre completamente e com cuidado a proteção exterior até ao fim e desenrosque então a agulha.

Elimine-a com cuidado e volte a colocar a tampa na caneta.



- ⚠ Retire sempre a agulha depois de cada injeção e guarde a sua FlexPen sem a agulha colocada. Isto reduz o risco de contaminação, infecção, fugas de insulina, entupimento das agulhas e administração de doses incorretas.

Informações importantes adicionais

- ⚠ Os prestadores de cuidados de saúde devem ter muito cuidado ao manusear agulhas já utilizadas – para reduzir o risco de picadas e infeções cruzadas.
- ⚠ Elimine com cuidado a sua FlexPen usada, sem a agulha colocada.
- ⚠ Nunca partilhe a sua caneta ou agulhas com outras pessoas. Isso pode originar infeções cruzadas.
- ⚠ Nunca partilhe a sua caneta com outras pessoas. O seu medicamento pode ser-lhes prejudicial à saúde.
- ⚠ Mantenha sempre a caneta e as agulhas fora da vista e do alcance de outras pessoas, especialmente de crianças.